

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

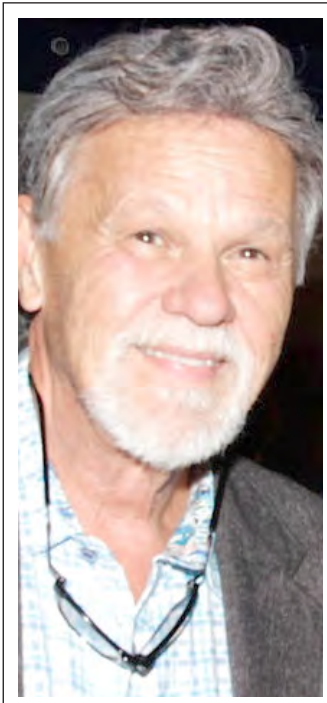
THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111

Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI & MA
 Falo Português

Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2731 • Quarta-feira, 25 de outubro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Eddy Correira é candidato a mayor de Taunton
 O empresário lusodescendente foi presidente da Prince Henry Society e “homem do ano 2010” do Portuguese American Club

• 10

PALCUS distingue figuras da comunidade lusoamericana 25ª Gala a 11 de novembro na Flórida
Mais voos da TAP para a América do Norte

• 03

Feira de gastronomia e folclore



Integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2023, realizou-se no passado domingo em Pawtucket, a feira de gastronomia e folclore. Na foto, Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português com José Borges e uma adjunta. (Foto PT/A. Pessoa)

• 08



PORTUGALIA MARKETPLACE: 35 anos - O popular supermercado português de Fall River celebrou no passado sábado 35 anos de existência, com um vasto programa que incluiu culinária e música, entre outros atrativos. Na foto, Fernando e Maria Benevides com os filhos Michael e Jennifer Benevides. (Foto PT/A. Pessoa)

• 12

Convívio picopedrense



Os naturais e amigos do Pico da Pedra, ilha de São Miguel, reuniram-se no passado sábado. Na foto, a família Brum, homenageada no convívio que teve lugar no Phillip Street Hall em East Providence.

• 16

Faleceu Herculano Salústio, antigo presidente do C. J. Lusitana

• 07

Halloween celebra-se em Portugal mas chama-se Dia das Bruxas

• 04

Sugestão de leitura
Israel esteve para ser em Angola

• 20

Atriz portuguesa Rita Figueiredo premiada em New York

• 05



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne moída **\$3⁹⁹**
LB.



Asas de Galinha **\$2¹⁹**
LB.



Carne para chouriço **\$2⁹⁹**
LB.



Vinho JP

2/\$10



Codornizes **\$9⁹⁵**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Feijão "Red Kidney" Progresso **4/\$5**



Farinha 5 Rosas **2/\$9**



Vinho Pedra Lavrada

3/\$10



Queijo Milhafre **\$6⁹⁹**
LB.



Vinho do Porto Kroft

\$9⁹⁹



Kima Maracujá **\$13⁹⁹**
24 Latas

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!*



Cerveja Sagres **\$26⁹⁹**
24 + dep

Mais voos TAP de Portugal para a América do Norte

A TAP Air Portugal já transportou este ano mais de um milhão de passageiros em rotas para os Estados Unidos e Canadá.

O marco de um milhão de passageiros foi alcançado no dia 24 de setembro e representa um crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O primeiro voo da TAP para a América do Norte foi há 54 anos, em 1969, para o Aeroporto JFK, em New York.

Atualmente, a empresa tem rotas de Lisboa e Porto para sete cidades dos

Antone Franco foi nomeado vice-presidente do BankNewport

Antone Franco foi nomeado vice-presidente do BankNewport e gerente da agência de Tiverton, localizada em 614 Main Road.

Residente em Dartmouth, Franco foi anteriormente gerente da agência do Banco Santander em Middletown, RI.

BankNewport é uma rede bancária sediada em Rhode Island e com 18 agências.

Agressão a tiro

Ramon Abreu, 44 anos, de Providence, abriu fogo dia 11 de outubro após um desentendimento na City Limit Auto Sales na Hartford Avenue, em Johnston e acabou por ser detido dia 13 e acusado de agressão com arma perigosa.

O incidente resultou de uma disputa entre Abreu e dois empregados da oficina por causa da reparação do seu carro Lexus. Após discutir, Abreu saiu da oficina, mas retornou pouco depois e disparou dois tiros de pistola sobre os dois empregados, atingindo um deles na perna.

Abreu foi detido no local de trabalho, a Alpine Body Shop na Cranston Street, em Providence e, presente a tribunal, saiu em liberdade sob fiança de \$200.000.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Estados Unidos (New York, Newark, Boston, Washington, Chicago, San Francisco e Miami) e para duas cidades no Canadá (Toronto e Montreal).

Em 2024, a TAP terá a maior operação de sempre para a América do Norte, com 91 voos semanais. Toronto e San Francisco terão um aumento nas frequências, passando de 10 para 13 e de cinco para seis, respectivamente.

Bispo de Fall River celebra missa de conscientização para a saúde mental

Outubro é designado anualmente como um momento para maior foco na saúde mental e na mobilização de esforços para apoiá-la. Em reconhecimento do impacto que os desafios da saúde mental pode ter sobre as pessoas, o bispo da Diocese de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, celebrará missa especial de conscientização no domingo, 29 de outubro, às 10h30, na catedral de Santa Maria em Fall River.

Para lembrar de maneira especial aqueles que morreram, um Livro de Memória com os nomes de pessoas vítimas de doença mental será oferecido durante a missa.

PALCUS distingue figuras da comunidade luso-americana

Realiza-se a 11 de novembro próximo a 25ª gala anual do PALCUS (Portuguese American Leadership Council), a que preside Katherine S. Soares.

A gala rende homenagem a figuras da comunidade luso-americana, é realizada anualmente numa comunidade portuguesa diferente e em 2023 terá lugar no Hyatt Regency Coral Gables, Alhambra Pla, Miami, uma vez que três dos sete homenageados têm ligações ao estado da Flórida, enquanto Massachusetts estará representado por três dos homenageados.

Os distinguidos deste ano são:

Michael Rezendes, jornalista natural de Bangor no Maine e residente em Winthrop, Massachusetts, vencedor do Prémio Pulitzer pelas suas reportagens sobre os casos de pedofilia na Arquidiocese de Boston, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Jornalismo.

A família de Michael Rezendes é oriunda de Água Retorta, na ilha de São Miguel. O avô, João Rezendes, chegou à ilha Ellis, em New York no final da década de 1920, juntamente com o pai e os irmãos, e vieram para Fall River trabalhar nas fábricas têxteis.

Michael Rezendes, que é atualmente membro da equipa de investigação da Associated Press, foi vencedor do Prémio Pulitzer uma vez e finalista mais duas vezes: em 2007 por uma investigação sobre a indústria de cobrança de dívidas, e em 2017 por uma exposição do sistema de saúde mental em Massachusetts.

Em 2014, compartilhou

o Pulitzer atribuído ao Boston Globe pela reportagem sobre o atentado na Maratona de Boston. Rezendes estava a correr a maratona quando as bombas explodiram e parou de correr para cobrir a tragédia.

Michael Rezendes é coautor dos livros "Traição: A Crise na Igreja Católica" e "Pecado Contra os Inocentes: Abuso Sexual por Padres e o Papel da Igreja Católica".

Tem escrito esporadicamente sobre Portugal ou para meios de comunicação portugueses. Escreveu uma reportagem sobre os Açores para a secção de viagens do Boston Globe e em 2016 escreveu sobre as eleições presidenciais dos EUA para a revista Sábado, que o entrevistou recentemente. Em 2017, foi orador convidado no Congresso de Jornalistas Portugueses, em Lisboa e em 2023 proferiu o discurso de abertura do primeiro Congresso de Jornalistas dos Açores, em Ponta Delgada.

O grupo luso-americano de humor The Portuguese Kids vai receber o Prémio PALCUS de Liderança em Empreendedorismo. Nascidos e criados em Fall

River, Derrick DeMelo e Brian Martins – fundadores do grupo – fazem humor étnico e dão espetáculos por todo o país, mas criaram também um bem-sucedido site de compras online (shopportuguese.com), que vende artigos portugueses.

O grupo organizador dos International Portuguese Music Awards (David Saraiva, José "Zach" Xavier e Manuel DaCosta) receberá o Prémio PALCUS Outstanding Organization. Fundado em Massachusetts em 2013, o IPMA homenageia a música produzida por artistas de ascendência portuguesa de todo o mundo nas categorias de rock, rap, fado, pop, videoclip e melhores novos talentos.

O dr. Barry A. Costa Pierce, que tem as suas raízes nas ilhas açorianas do Pico e Faial, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Ciência. Com uma carreira de mais de 40 anos nas ciências marinhas, é atualmente professor na Faculdade de Biociências e Aquicultura da Universidade Nord em Bodø, Noruega.

Maria Z. Carvalho, assistente executiva de Planeamento e Desenvolvimento Comunitário da cidade de

Elizabeth, NJ, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Serviço Comunitário.

John Martins, de San Petersburgo, Flórida, será homenageado com o Prémio PALCUS de Liderança em Tecnologia. Recentemente aposentado, foi diretor de qualidade do grupo empresarial Jabil Inc. É presidente do Clube Português de San Petersburgo e está muito envolvido na comunidade portuguesa local.

Steve Piorro, fundador e CEO da Naked Media, receberá o Prémio PALCUS de Liderança em Negócios. Piorro administra quatro empresas sediadas em Fort Lauderdale e Orlando, empregando mais de 400 funcionários em diversos setores. A gala PALCUS incluirá o Fórum Lusitano, uma oportunidade para discutir o estado atual da comunidade portuguesa e trabalhar em conjunto para definir o que pode ser feito para promover e garantir o legado da comunidade luso-americana.

As inscrições para os diversos eventos, bem como a compra de bilhetes e oportunidades de patrocínio, podem ser encontradas em: <https://palcus.org/pages/25-annual-gala>.

vote.ri.gov

Be a voter!

See if there's a special election in your community and make a plan to vote.

Seja um eleitor!

Veja se há uma eleição especial em sua comunidade e faça um plano para votar.

Vote early!

Vote early between October 18 - November 6!
View early voting locations and hours on our website.

Vote cedo!

Vote antecipadamente entre 18 de Outubro - 6 de Novembro!
Ver votação antecipada locais e horários em nosso site.

#BeAVoter

Gregg M. Amore
Secretary of State

HOTEL CRUZEIRO

★★★★★

Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com

ZIGZAG
Hostel

3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira

011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com

Campanha de angariação de fundos para St. Jude's Children's Hospital

Realiza-se este sábado, 28 de outubro, entre as 6:00 da tarde e a meia-noite no New Bedford Sports Club, 1790 Acushnet Ave., um jantar e espetáculo em benefício da campanha de St. Jude's Children's.

O jantar consta de carne assada e filetes de peixe, havendo ainda espetáculo com Tony Borges, arre-matações diversas e tudo ao preço de \$50 para adultos e de \$25 para crianças até aos 12 anos de idade.

Para adquirir bilhetes os interessados devem contactar Maria Umbelina pelo telefone 774-284-2235.

“Esta é uma oportunidade para a nossa comunidade demonstrar que tem espírito solidário e ajudar crianças afetadas pela doença do cancro”, disse Maria Umbelina, uma das responsáveis na organização deste evento.

Recorde-se que esta é uma campanha a nível nacional e antes do período da pandemia teve 18 edições consecutivas.

“Esta campanha foi interrompida devido à pandemia do covid-19 e recorde que no início tinha outra designação de “Helping Hands of Farmers”, recorda Maria Umbelina, que espera grande aderência da comunidade nesta causa humanitária e solidária para com crianças afetadas pela doença do cancro.

Atriz portuguesa Rita Figueiredo ganha prémio em New York

A atriz portuguesa Rita Figueiredo, com participações em produções cinematográficas norte-americanas e em telenovelas em Portugal, acaba de conquistar um prémio nos EUA. Trata-se do “International Film Festival Manhattan”, com os projetos “Crash” e “My Heavenly City”, que ocorreu recentemente.

“Crashed”, uma web series na qual Rita Figueiredo participou, escrita por Rachael Kuecher e realizada por Megan Stahl, foi selecionada para o International Film Festival Manhattan que ocorreu entre dia 12 e 15 de Outubro em Nova Iorque. A série recebeu o prémio de “Gold Achievement” e Rita Figueiredo ganhou o prémio de “Melhor Performance Feminina”.

“Crashed” conta-nos a história de Liz, uma jovem adulta a viver em Nova Iorque. A sua procura de atenção, afecto e amor, faz com que comece a usar uma app de Couchsurfing (comparável ao Airbnb mas o hóspede não necessita de pagar pela estadia) de forma a conhecer um potencial namorado. A série é composta por 7 episódios e cada um deles destaca a experiência de Liz com um novo anfitrião que a recebe em sua casa.

Rita Figueiredo interpreta a personagem Jo.

O outro projeto, “My Heavenly City”, uma longa-metragem realizada por Sen I-Yu, que também conta com a participação de Rita Figueiredo, estreou dia 15 de Setembro na Tailândia, seguindo para Hong Kong



e foi selecionada para o festival Hawaii International Film Festival que decorreu entre 12 de Outubro e 22 de outubro.

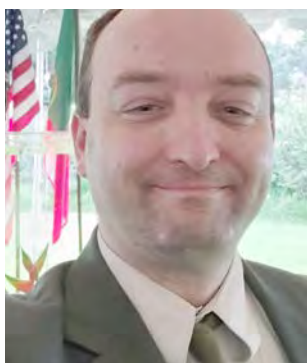
“Estou muito satisfeita pela conquista deste prémio, que é muito importante para a minha carreira internacional”, disse ao Portuguese Times, Rita Figueiredo.

“Son of Portugal”, filme de longa metragem de autoria do neto do famoso escritor John Dos Passos

“Enquanto vivermos”, escreveu um dia o escritor luso-americano de origem madeirense, John Dos Passos, “devemos fazer com que a tocha brilhe cada vez mais até brilhar na tomada”.

Hoje, o seu neto, John Dos Passos Coggin, anunciou o lançamento da sua campanha Kickstarter destinada a angariar fundos para um novo projecto de longa-metragem que escreveu, denominado “Son of Portugal”.

Trata-se de um projeto de longa-metragem, drama/suspense que decorre em 1964 nos Estados Unidos e em Portugal. Lyndon



John Dos Passos Coggin, neto do famoso escritor lusoamericano John Dos Passos.

B. Johnson é o presidente dos Estados Unidos e António de Oliveira Salazar é o ditador fascista de Portugal, liderando a ditadura mais antiga da Europa.

“Son of Portugal” relata

a história de Joe e Diana, um jovem casal idealista que trabalha no Departamento de Estado dos EUA. Acolhem em sua casa um jovem estudante de 16 anos de idade, no âmbito de um programa de intercâmbio. João é um menino criado sob o regime repressivo de Salazar. Joe e Diana e seus dois filhos, Dan e Moira, estabelecem um vínculo inquebrável com o tímido e precoce João. Quando o regime de Salazar tortura o pai pró-democracia de João e depois vai atrás do próprio João, os anfitriões devem decidir o que fazer em nome da família e da

democracia.

Além de Dos Passos Coggin, “Son of Portugal” tem produção executiva de Márcio Rosário, um ator, diretor e produtor brasileiro que trabalha na indústria cinematográfica há quarenta anos, tendo estudado no American Film Institute e no Lee Strasberg Theatre & Film Institute. Rosário participou ainda em grandes produções internacionais, como Os Mercenários, Danos Colaterais, O Escorpião Rei, A Fina Linha Vermelha, Clube da Luta e Galaxy Quest.

John Dos Passos Coggin, um escritor americano e o único neto do escritor John

Dos Passos (1896-1970) escreveu o roteiro de “Son of Portugal”. Coggin já viajou por Portugal Continental e Madeira e fala inglês e português. É um dos responsáveis do espólio literário de John Dos Passos e pertence ao conselho consultivo da John Dos Passos Society. Escreveu uma biografia do lendário estadista da Flórida, Lawton Chiles, Walkin' Lawton e tem escrito filmes, poesia, biografia e jornalismo. O projeto “Son of Portugal” surge num momento auspicioso. No próximo ano, a 25 de abril, Portugal celebrará o 50º aniversário do fim do fascismo.

Acidente de viação

A polícia de Tiverton está a investigar um acidente de viação ocorrido dia 15 de outubro, às 15h23, no cruzamento da East Road com a Sílvia Street, envolvendo vários veículos e que causou um ferido grave.

Segundo o capitão Michael Miguel, ao chegar ao local a polícia encontrou o condutor de uma motocicleta, identificado como Manuel Estrela, 58 anos, de Somerset, com ferimentos graves.

Estrela foi transportado para o Hospital St. Anne em Fall River e posteriormente transferido para o Hospital Rhode Island em Providence devido à gravidade do seu estado.

Linden Ponds

EVERYTHING YOU NEED FOR A VIBRANT RETIREMENT



Linden Ponds® is the South Shore's premier senior living community.

Here, you gain more than a stylish apartment home, you gain an extraordinary way of life!

- Enjoy time and freedom from the hassle of house repairs.
- Experience resort-style amenities just steps from your door.
- Discover peace of mind with additional levels of on-site care should you need them.

Get your FREE brochure!

Call 1-888-247-2310 or visit LindenPonds.com today.

Linden Ponds | South Shore
BY ERICKSON SENIOR LIVING® | LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Senador Bernie Sanders elogia Serviço Nacional de Saúde português

O senador norte-americano Bernie Sanders considera que o Serviço Nacional de Saúde português gasta menos 10 mil dólares por pessoa em comparação com o dos Estados Unidos, e mesmo assim a esperança média de vida em Portugal é superior em 5,6 anos.

O senador democrata dos Estados Unidos defendeu que o SNS de Portugal, com menos investimento do que o norte-americano, está mais centrado nos cuidados de saúde primários.

Bernie Sanders publicou dia 20 de outubro na rede social X (antigo Twitter) este elogio ao Serviço Nacional de Saúde de Portugal, destacando que a esperança média de vida portuguesa supera a dos Estados Unidos e na perspetiva do político norte-americano a responsabilidade pelo colapso do serviço de saúde americano deve-se ao modelo de gestão privada aplicado ao setor público, que, segundo Sanders, enriquece os “CEO e os acionistas do setor”.

“Embora Portugal gaste menos de 10.000 dólares por pessoa em cuidados de saúde do que os Es-

tados Unidos, as pessoas em Portugal vivem 5,6 anos mais, em média, do que os americanos. Porquê? Em vez de tornar os CEO e os acionistas do setor da saúde podres de ricos, Portugal investe pesadamente nos cuidados primários e cobre toda a gente”, escreveu Bernie Sanders.

Nascido em Brooklyn, cidade de New York, em 1941 (82 anos), Bernie Sanders fez toda a carreira política no estado de Vermont, onde se radicou em 1964 depois de se formar em Direito.

Começou na política como mayor de Burlington (1981-1989), tendo sido eleito apenas por 10 votos para o primeiro dos seus quatro mandatos. É independente, mas na área do Partido Democrata.

Lecionou na Escola de Governo John F. Kennedy em Harvard e no Hamilton College, no estado de New York, antes da sua eleição para a Câmara dos Representantes (1991-2007), onde permaneceu 16 anos fazendo dele o congressista independente de mais longo mandato na história americana.

Foi eleito senador em 2007 e está no terceiro mandato no Senado dos Estados Unidos depois de ser reeleito em 2018 e é uma das figuras mais conhecidas e destacadas.

Como presidente do Comité do Senado para Assuntos de Veteranos, Sanders aprovou em 2014 uma legislação que reforma o sistema de saúde VA.

Sanders permanece no Comité de Veteranos e foi escolhido pela liderança do Senado para presidente do Comité de Saúde, Educação, Trabalho e Pensões (HELP) do Senado.

Faz também parte do Comité de Meio Ambiente e Obras Públicas, onde se concentrou no aquecimento global e na reconstrução das infraestruturas em ruínas.

É membro do Comité de Energia e Recursos Naturais, onde tem defendido esforços para transformar o sistema energético de combustíveis fósseis em fontes de energia renováveis, como a solar e a eólica. E faz também parte do Comité de Orçamento do Senado, do qual foi presidente no Congresso passado.

Andrew Rebello distinguido com o Prémio Milken Educator

Andrew Rebello, diretor da Diman Regional Vocational Technical High School, de Fall River, foi um dos dois educadores de Mass. distinguidos este ano com o Prémio Milken Educator.

Na homenagem que lhe foi prestada em Fall River, Rebello atribuiu o seu sucesso aos professores e alunos da Diman.

Rebello disse que o reconhecimento nacional o fez refletir sobre o avô, que foi professor em

Portugal, e os pais, que imigraram para Massachusetts sem falar uma palavra de inglês, mas com uma crença fundamental no valor da educação.

“A minha própria jornada tem sido compreender quão profunda é essa lacuna para alguns, a lacuna de oportunidades, além de tentar transformar esta comunidade por meio da educação e alcançar cada criança que passa pela Diman”, sa-

lientou Rebello.

A outra galardoada de Massachusetts com o Prémio Milken é Michelle Terry, professora de inglês e artes linguísticas na Plymouth North High School. Além de um cheque de \$25.000, todos os galardoados com o Prémio Milken 2023-2024 receberão uma viagem com todas as despesas pagas para o Fórum do Milken Educator Awards a realizar em Los Angeles em junho de 2024.

Aluno esfaqueado por colega em escola de East Providence

As autoridades de Rhode Island anunciaram que um aluno da East Providence High School esfaqueou um colega de classe na casa de banho da escola no dia 19 de outubro, supostamente após uma discussão por causa de um vaporizador.

A vítima tem 16 anos e o suspeito tem 17. Ambos são menores e por isso a polícia não divulgou os nomes.

O ferido deu entrada no Hospital Infantil Hasbro em estado grave, mas estável, o suspeito foi levado sob custódia policial.

As autoridades escolares anunciaram que o esfaqueamento foi um incidente isolado e não houve ameaça para a segurança dos alunos, mas que ia haver um aumento da presença policial na escola nos próximos dias.

O mayor Bob DaSilva, que tem um filho na escola, elogiou a polícia pela rápida intervenção e a superintendente escolar Sandra J. Forand por manter a calma dos alunos.

“Parte-me o coração ouvir algo assim acontecendo na nossa comunidade”, disse DaSilva. “Temos um forte senso comunitário em East Providence e por isso isto magoa-me como pai, como residente e como mayor”.

Operação Feliz Natal para ajudar os necessitados

Cerca de uma dúzia de músicos e cantores luso-americanos participarão este ano na Operação Feliz Natal, organizada por Floriano Cabral e Ricardo Farias a fim de arrecadar fundos para oferecer às famílias necessitadas cestos com géneros básicos para as festas natalícias e presentes para as crianças carentes. Idealizada por Cabral, a Operação Feliz Natal culminará com um jantar/concerto de angariação de fundos.

“Os fundos serão doados aos Angels Anonymous, que ajudam inúmeras famílias com alimentos durante todo o ano e os brinquedos serão para doar aos Toys for Tots por meio da Cardi’s Furniture”, disse Cabral.

Este é o segundo ano que a dupla realiza a Operação Feliz Natal, que o ano passado angariou cerca de \$7.500 e mais de 300 brinquedos. Com os fundos angariados, compraram cobertores e alimentos que foram também doados à St. Anne’s Parish Food Pantry e à Angels Anonymous Food Pantry, ambas em Fall River.

Cabral e Farias esperam que a Operação Feliz Natal tenha mais sucesso em 2023 e desta vez todo o dinheiro angariado será doado diretamente às famílias carentiadas, frisou Cabral.

NECROLOGIA

OUTUBRO

Dia 13: **Fábio M. Pacheco**, 32, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, deixa o pai Rolando M. Pacheco; padrasto John Raposo; filhos Jordan Pacheco e Jaxson Pacheco; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Natália Costa**, 83, Fall River. Natural dos Remédios Bretanha, São Miguel, viúva de Manuel Costa, deixa os filhos António Costa, José, Merciana e Nancy Costa, netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Márcia O. Aguiar**, 83, Fall River. Natural de Santo António, São Miguel, viúva de Hermano Aguiar, deixa sobrinhos.

Dia 16: **Maria Sousa**, 80, Westport. Natural da Madeira, viúva de Manuel A. Sousa, deixa os irmãos Conceição N. Medeiros e Jordão S. DeSousa e sobrinhos.

Dia 16: **José Afonso Alves**, 61, Ludlow. Natural de Vilar do Porro, Trás-os-Montes, casado com Rosa Alves, deixa os filhos Joshua Alves e Jeffrey Alves; irmã e sobrinhos.

Dia 17: **Maria Rosa Borges**, 94, Cumberland. Natural de Lagarinhos, viúva de António Borges, deixa os filhos Maria Fátima Janelas e António S. Borges; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 17: **João L. Avelar**, 95, New Bedford. Natural de Portugal, viúvo de Mary (Xavier) Avelar deixa os filhos Tina Furtado, Teresa Avelar-Tavares, Adelina Winfield, Esmeralda Avelar, Celina Avelar-Fortes e José Avelar; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 17: **João Bairos**, 82, New Bedford. Natural de Almagreira, Santa Maria, casado com Maria Bairos, deixa as filhas Zélia Melo, Nelly Furtado, Juvenália Bairos, Cidália Tavares e Vanda Mendonça; netos e irmã.

Dia 17: **John C. Sousa**, 81, Somerset. Natural de São Miguel, casado com Barbara (Mello) Sousa, deixa a filha Laura Martin; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Fátima Moitoza**, 67, Taunton. Natural do Faial, deixa tios, primos e afilhados.

Dia 18: **Orlando daSilva Duarte**, 84, Dracut. Natural dos Açores, viúvo de Mary (Paraskos) Duarte, deixa a filha Susan Falvey; netos e irmão.

Dia 18: **Mariana Gonçalves**, 97, Cumberland. Natural de Santa Luzia, Mangualde, viúva de Albano Gonçalves deixa a filha Maria da Graça Silva e neto.

Dia 18: **Maria L. “Lionor” Gonçalves**, 77, Raynham e Taunton. Natural de São Miguel, deixa o filho Jimmy Gonçalves; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **José Linhares**, 89, New Bedford. Natural de São Miguel, viúvo de Maria Linhares, deixa os filhos David J. Linhares, Daniel G Linhares e Evangelina Melo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

O poder da fotografia no contexto do Portuguese Times, que se aplica perfeitamente na designação “Se não és visto não existes”

“Hello my name is Alexandria LaChapelle. I’m the dama for Amigos. I was wondering if I could get the pictures of me from the Portuguese Times in color from the anniversary dinner and the Feast”.

Quem nos enviou o email foi Alexandria LaChapelle, que foi dama na corte da rainha nos Amigos da Terceira, Natália Elizabeth Silva.

Sempre apostámos na fotografia, baseada na velha frase “Uma foto vale por mil palavras”. E onde se aplica perfeitamente a frase “Se não és visto, não existes”.

Podemos escrever páginas inteiras mas se não tiver a magia de uma foto não tem certamente o mesmo impacto. E perguntámos: leste? A resposta foi “não”. Mas se tiver fotos



Alexandria LaChapelle no cortejo etnográfico do bodo de leite da festa de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira em Pawtucket.

que ilustre o texto a resposta é diferente: “Li e gostei”.

Não sabemos se Alexandria LaChapelle consegue ler português. Mas uma coisa podemos confirmar que viu o Portuguese Times. E viu lá sua foto que pede para os seus arquivos.

Como acima referimos pode guardar. Ela já sabia o nome. Mas para se ver a si própria, só na fotografia. E esta só o Portuguese Times é que a publicou. Isto acontece à semelhança de milhares de jovens que Portuguese Times tem tirado do anonimato. Ou porque são damas, ou por-

que são rainhas, ou porque são Miss Dia de Portugal, ou porque são rainhas nas festas do Espírito Santo, ou porque têm voz para cantar, ou porque fazem parte de uma dança de carnaval, ou de um rancho folclórico, de uma banda de música, ou de uma peça de teatro.

E veio-nos à memória Manuel Pedroso, quando nos disse: “Só quando vi a minha foto no Portuguese Times com a legenda “Manuel Pedroso fez 100 anos” é que acreditei que tinha mesmo feito 100 anos”.

Mais um exemplo do poder de inserção do Portuguese Times na comunidade.

Este exemplo de Alexandria LaChapelle é bem elucidativo do que vimos dizendo: Portuguese Times, promove e preserva. Aqui

fica um reduto histórico que nem a própria organização possui.

Uma destacada associação publicou um livro. No mesmo ano, como era habitual, Portuguese Times publicou um caderno especial. Duas destacadas figuras visitantes que haviam consultado o livro e o nosso caderno especial não se inibiram de dizer: o suplemento do Portuguese Times reúne os dados que imortalizam a organização.

Mais palavras para quê?

Desde o já longínquo preto e branco que nos custou a renovação total de dois quartos de banho no rés do chão da nossa moradia, às longas horas no quarto escuro do Portuguese Times, revelamos largas centenas senão milhares de filmes.

Faleceu aos 82 anos Herculano Salústio, o mais novo presidente do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Faleceu aos 82 anos na passada quarta-feira, 18 de outubro, Herculano Salústio. Foi casado durante 59 anos com Maria de Lourdes Salústio.

Natural de Espinho, Mangualde era filho de António Loureiro e Zilda (de Jesus) Salústio.

Trabalhou na Northeast Cable até à reforma.

A sua paixão pelo Benfica levou-o a ser um dos fundadores do grupo Amigos do Benfica que mais tarde viria a ser a Casa do Benfica n.º 65 em Cumberland. Era paroquiano de Nossa Senhora de Fátima.

Deixa seu filho Herculano Salústio e esposa Susan em Lincoln, uma irmã, Adelina Fernanda Silvério

e seu marido Casimiro em Attleboro. Deixa ainda dois netos, Kayla Salústio em Cumberland e Corey Salústio e amigo Jordi Lamontagne em Cumberland, um bisneto, Leo Salústio, duas afilhadas, Melissa Rowse e Amy Silvério e muitos outros familiares.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da J.J. Duffy Funeral Home, com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Os restos mortais foram a sepultar no cemitério do Monte Calvário.

Uma vida dedicada ao Clube Juventude Lusitana

Foi em 1963, com 21



anos de idade, que Herculano Salústio assumiu a presidência do Clube Juventude Lusitana.

No nosso trabalho de imortalizar os heróis da comunidade, entrevistamos para o suplemento dos 100 anos do Clube

Juventude Lusitana aquela destacada figura que nos dizia: “Sou natural de Espinho, Mangualde, Beira Alta. Vim para os EUA em 1959. O meu pai já aqui estava radicado. Enviou a popular carta de chamada. Destinada à minha mãe e uma irmã. Fomos ao consulado dos EUA no Porto. Quando o médico procedia à inspeção. Virou-se para mim e disse “E tu? Eu respondi que estava no 5.º ano no Colégio de São José em Mangualde. O médico retorquiu: eu sou médico e no teu lugar, ia já. E seguindo os conselhos do médico vim para os EUA. Já nos EUA conheci um Fernando Lourenço que me acompanhou à American Insulated Wire. Ali me foi dado trabalho que mantive por 42 anos até à reforma. Prestes a fazer 60 anos aceitei reforma antecipada”, dizia Herculano Salústio ao Portuguese Times, em entrevista para o suplemento dos 100 anos do Clube Juventude Lusitana, já com problemas de visão.

“Fui fundador da secção desportiva do Clube Juventude Lusitana. A pedido de Rogério Leal Luís fui professor da escola portuguesa do CJL por volta de 1961. Entre o futebol e a escola, faço história ao ser com 21 anos em 1961 o

presidente mais novo desta grande organização. Fiz 17 anos de secretário num envolvimento constante junto da “catedral erguida em nome de Portugal”.

A minha paixão pelo Benfica levou-me a ser um dos fundadores do grupo Amigos do Benfica que mais tarde viria a ser a Casa do Benfica n.º 65 em Cumberland. Cheguei em 1959 e em 1961 era secretário das festas de São João. João Lopes era o presidente. Foi a primeira vez que Jorge Ferreira, atuou em Cumberland.”

Em relação às festas, dizia: “Era uma altura em que iam ao Lincoln Woods cortar ramos das árvores para proteger as barracas do sol e chuva”.

Mais uma história que enriquece o trajeto do CJL, que bem pode ser tida como exemplo para os

mais novos.

E no intuito de não perder as histórias que fazem a história da “catedral erguida em nome de Portugal”, concluímos de forma sublime e senão vejamos:

“No primeiro ano da minha presidência um incêndio reduziu a cinzas a Missão de Nossa Senhora de Fátima (Meeting Street). No dia seguinte à frente da comissão dirigimo-nos ao reverendo padre Barbosa lamentando o sucedido e oferecendo as instalações para as práticas religiosas. Agradeceu. Aceitou. E o Lusitana foi palco para a missa dominical”.

E a concluir todo este historial, em 2021, na celebração dos 100 anos do Lusitana, Herculano Salústio, era o presidente, mais antigo (1963) vivo da “catedral erguida em nome de Portugal”.



O antigo futebolista do Benfica, José Augusto, durante uma recepção de que foi alvo pela Casa do Benfica, com Luís Candeias, Rui Henriques, Luís Santos, Mário António, Jack Costa, Manuel Pestana e Herculano Salústio.



Herculano Salústio, dos primeiros professores da escola portuguesa do CJL, com o presidente do clube, Henrique Craveiro.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island

Clube Social Português abriu as portas à Feira de Gastronomia e Folclore

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Depois de uma reunião de assembleia geral na passada quinta-feira, que contou com a presença do Eduardo Ramos, responsável pelo posto consular em Providence, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Márcia Sousa, conselheira das Comunidades do Governo Regional dos Açores, apresentou-se Jim Ferreira, novo presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia

de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Rhode Island, que toma posse em janeiro de 2024, sucedendo a Ana Isabel dos Reis Couto, que ultrapassou os difíceis tempos da pandemia.

No passado domingo o Clube Social Português em Pawtucket, que se ergue na Portuguese Social Club Way, nome de rua

(Continua na página seguinte)



Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, José Borges e uma adjunta, durante a feira de gastronomia e folclore do Dia de Portugal/RI, que teve lugar domingo naquela coletividade de Pawtucket.



Ana Isabel dos Reis Couto, que cessou funções de presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com o novo presidente, Jimmy Ferreira. Na foto abaixo, Linda Amadora expõe uma peça de artesanato marcou presença no certame.



Duas senhoras dos Amigos da Terceira exibindo dois pratos que esta organização levou à feira de gastronomia e folclore do Dia de Portugal/RI.



Grupo Amigos da Terceira, Inc.
FESTA DE SÃO MARTINHO
18 DE NOVEMBRO, 2023
NOVEMBER 18, 2023

Jantar às 7 da noite *Dinner at 7pm*
portas abre as 6 *doors open at 6*

SALADA • BACALHAU À ZÉ DO PIPO • GALINHA ROSADA
CAFÉ E SOBREMESA • VINHO SERVIDO COM AS CASTANHAS

SALAD • ZÉ DO PIPO STYLE CODFISH • ROASTED CHICKEN
COFFEE AND DESSERT • WINE SERVED WITH THE CHESTNUTS

LEGACY



CONCURSO DE VINHO **TASTING OF THE WINE**
Qualquer um que traga *Anyone that brings*
duas garrafas de *two bottles*
vinho caseiro *of homemade wine*
para o concurso *for the contest*
paga meio do bilhete *pays half a ticket*



Chama
401-301-0109
para reservar

Bilhetes / Tickets \$40

Grupo Amigos da Terceira 55 Memorial Drive Pawtucket RI 02860

Feira de gastronomia e folclore do Dia de Portugal/RI 2023

(Continuação da página anterior)

dada numa homenagem da cidade nos 100 anos da organização, abriu de novo as portas e desta vez para receber a Feira de Gastronomia e Folclore, integrada no programas das celebrações Do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island.

O Clube Social Português apresentava um saboroso bacalhau gratinado e um belíssimo prato de polvo, cuja aparência atraiu sobre si as atenções dos visitantes que se deliciaram com aquelas iguarias regionais.

Os Amigos da Terceira, que contavam com a presença do presidente Carlos Ramos, trouxeram dois pratos típicos, igualmente a merecer os melhores comentários dos presentes.

Vejam só: chicharos à São Mateus e Alcatra à Terceirense.

Como se depreende, ali pelos Amigos tudo roda em volta do tipicismo da região que representa. Desde a gastronomia passando por um pézinho, uma cantoria, um rancho à porta, em dia de matança.

O Clube Juventude Lusitana trouxe a sua famosa sopa à Lusitana, cujo cheirinho era o melhor cartão de visita ao festival.

O folclore é sempre um



Herberto Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa Susana Silva, marcaram presença na feira de gastronomia e folclore no passado domingo no Clube Social Português em Pawtucket. Na foto abaixo, Ana Isabel dos Reis Couto, que cessou as funções de presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com Maria João.



Isabel Claro e elementos do Clube Juventude Lusitana provando a sopa de legumes.



Na foto acima, Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com senhoras que levaram até ao Clube Social Português a alcatra à terceirense e os chicharos à moda de São Mateus.



Na foto à direita, Kim McMahon e Madison Crocker marcaram presença na feira de gastronomia e folclore em Pawtucket no passado domingo.

Na foto abaixo, um aspeto da exibição do rancho folclórico do Clube Social Português em



atrativo dos apreciadores daquela manifestação cultural.

Mais uma vez apostou-se na qualidade, servindo o que de melhor as organizações oferecem todas as sextas-feiras, nas festas que se realizam no seio da organização, ou nos seus aniversários.

Como se depreende, festeja-se o Dia de Portugal durante todo o ano e sempre com qualidade.

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**



Taunton pode voltar a ter um mayor lusodescendente

Ed Correira, com um vastíssimo palmarés de integração na comunidade portuguesa, pode ser o próximo mayor de Taunton

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Como cartão de visita: ex-presidente da Sociedade Príncipe Henrique de Taunton, “Homem do Ano” 2010 do Portuguese American Club.

Ed Correira é possuidor de uma larga experiência no campo empresarial e de reconhecida ajuda às pessoas, que serão o seu guião para mayor de Taunton. Insiste que se todos trabalharem juntos criando oportunidades reais para os residentes de Taunton, atraindo novos residentes e negócios



Na foto ao cimo, à esquerda, Ed Correira, com a esposa Kelly Correira. Na foto acima, Ed Correira com Lisa Potter, gerente da campanha de Correira, com o irmão John e esposa deste, Linda Correira. Na foto à esquerda, Ed Correira com Jack Gaspar e Carlos Madeira. Foto à direita: Jack Gaspar e esposa Alicia, os filhos e ainda Kelly Correira.



para a cidade será um contributo ao nosso êxito.

resolver problemas conseguiram concretizar os projetos.

O princípio

Com a idade de 7 anos, Ed Correira começou a distribuir jornais com o seu irmão mais velho num apoio a eles próprios e sua família. Os irmãos Correira não eram ricos, mas não se apercebiam de tal, porque a mãe, funcionária na Raytheon, ensinou-lhes o valor do trabalho e aproveitar as oportunidades, quando estas apareciam. Ed e seu irmão John concluíram que se trabalhassem com vontade e conseguissem juntar as pessoas para

Ocupação de verão

No verão, Ed and John apresentaram-se nos escritórios do desemprego procurando trabalho nas herdades locais. Durante o High School Ed trabalhava sete dias por semana, fins de semana e verão numa herdade de galinhas, restaurantes locais, lavando pratos e ajudando o cozinheiro para poder pagar o Coyle High School.

(Continua na página seguinte)



Ed Correira com Luís Freitas, Joe Norte, Manuel Spencer, Joe Freitas e Carlos Madeira.

Na foto abaixo, Luís Freitas, Joe Norte, Nelson Matos, Ed Correira, Jack Gaspar, Manuel Spencer e Estele Borges



Ed Correira com o seu irmão John Correira e esposa Linda.

Lusodescendente Ed Correira é candidato a mayor de Taunton

(Continuação da página anterior)

Prestou serviço na United States Navy e formou-se em Psicologia e Administração.

Através do seu trabalho conseguiu pagar o Miami-Dade Community College, onde estudou administração de hotéis e restaurantes. Depois de prestar serviço na United States Navy, Ed Correira tirou um major em Psicologia e Negócios na Florida International University, enquanto servia na reserva da marinha.

Depois de trabalho na construção, a Correira Insurance

Depois de viver e trabalhar na construção no Colorado e Washington, Ed Correira regressou a casa, reunindo-se com o seu

entraram em desespero Ed comprou vários edifícios de apartamentos em Taunton em condições de receber rendeiros. Os Correiras hoje são possuidores de vários edifícios de apartamentos na cidade de Taunton, alguns deles de rendas baixas. Ed sabe que são precisos apartamentos para idosos e veteranos na cidade de Taunton.

O desencadear das empresas Correira

A Correira Insurance criou a Correira Properties. A manutenção dos apartamentos levou à aquisição da Whittenton Hardware em 1995 e a fundação da Anytime Plumbing e Heating em 1998. Ed Correira tirou



Na foto acima, Ed Correira, candidato a mayor de Taunton, ladeado por Bruce Correia, Sandy Thomas, Dan Lima e Marina Pires, grandes apoiantes da sua candidatura ao município de Taunton.

Na foto à direita, o lusodescendente Ed Correira com Sandy Thomas e Luís Freitas.

major em 2020.

Como chefe de gabinete Ed trouxe consigo a experiência na resolução de problemas nas mais difíceis situações. Contudo o ingrediente especial para o sucesso de Taunton foi unir as pessoas.

Dado as diferentes diretrizes com a administração, Ed deixou vaga a



posição de chefe de gabinete mas o seu coração mantém-se sempre com a sua cidade.

Como Mayor, Ed Correira quer levantar a fatura significativamente para o city hall onde uma positiva colaboração pode resultar no que é es-

perado.

Taunton é uma cidade cheia de talentos e individualidades dedicadas. E a administração Correira recrutará todos esses talentos que trabalhando juntos serão conseguidos grandes empreendimentos para a cidade. Como

a mãe de Ed Correira, costumava dizer: “O céu é o limite se trabalharem juntos”.

Acrescente-se que os avós paternos e maternos de Ed Correira eram oriundos das ilhas Pico e Faial.



Ed Correira, candidato a mayor de Taunton, com Manuel Spencer.

irmão John numa nova aventura, empresarial. Vender seguros. Ed and John trabalharam juntos na MetLife e mais tarde com outra agência com a intenção de sociedade.

Em 1978 Ed e John fundaram a Correira Insurance, administrada por Luke, filho de Ed Correira.

Em 1982, numa profunda receção, taxas de juros esmagadoras, paragem na prosperidade de negócios, colocaram a empresa de arrendamentos Correira's em grave situação. Quando todos

o mestrado em Plumber's Licence. Hoje a Whittenton Hardware é administrada por Colby, filho de Ed e Anytime Plumbing and Heating, por Fred, filho de Ed.

De chefe de gabinete na corrida a mayor

Ed Correira tem sido uma grande ajuda nos detentores de cargos políticos. Membro e líder em várias organizações cívicas da cidade, tem estado envolvido nas mais diversas campanhas políticas. Foi chefe de gabinete do



Ed Correira e esposa Kelley, John Correira e esposa Linda e Lias Potter.

Notificação de audiência pública para uma modificação mínima na atribuição de local

Cidade de Taunton Conselho de Saúde

De acordo com o Capítulo 111, Secção 150A, da M.G.L. (Legislação Geral de Massachusetts) e com os regulamentos promulgados pela mesma, 310 CMR 16.00, o Conselho de Saúde da Cidade de Taunton realizará uma audiência pública em 14 de novembro de 2023 às 12h00 nos escritórios do Conselho de Saúde em 141 Oak Street, Taunton, MA 02780 (EUA), para considerar o pedido de modificação mínima na atual atribuição de local para uma parcela de terreno localizada em 101 Prince Henry Drive, Taunton, MA, 02780 (EUA). A área em consideração para a alteração da atribuição de local tem 5 hectares e está atualmente autorizada a ser utilizada como estação de transferência de resíduos sólidos urbanos, resíduos de construção e demolição e solos contaminados. As modificações mínimas propostas para a atribuição do local incluem clarificações, alterações de endereço e alterações operacionais, tais como tempos de retenção dos resíduos; alargamento do horário de funcionamento de: [6h30 às 20h00 (horário de entrega dos resíduos das 6h30 às 18h00) de segunda a sexta-feira, e das 7h00 às 15h00 ao sábado] para: [das 5h00 às 23h00 horas (horário de entrega de resíduos das 6h30 às 18h00 horas) de segunda a sexta-feira, e das 5h00 às 19h00 (horário de entrega de resíduos das 7h00 às 15h00) ao sábado]; e eliminação das restrições de horário para os camiões que efetuam entregas a partir de uma instalação afiliada em 565 Winthrop Street, em Taunton. O proponente é a New England Waste Disposal, Inc., 101 Prince Henry Drive, Taunton, MA 02780 (EUA).

As cópias do pedido de modificação mínima de atribuição de local podem ser analisadas no Conselho de Saúde de Taunton, 141 Oak Street, Taunton, MA 02780 (EUA) (segunda, quarta e quinta-feira das 8h00 às 16h00, terça-feira das 8h00 às 19h00 e sexta-feira das 8h00 às 12h00) e podem ser apresentados comentários por escrito ao Conselho de Saúde no mesmo endereço até 13 de novembro de 2023.

Portugalia Marketplace festejou o 35.º aniversário entre um magusto, lançamento de livro e um galo de Barcelos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Portugalia Marketplace em Fall River esteve em festa no passado sábado no culminar de um programa que reuniu as mais diversas componentes, participadas pela sua vasta clientela.

Não obstante as más condições atmosféricas, a comunidade compareceu em grande número e entre esta o Portuguese Times, como forma de imortalizar a efeméride, que caso contrário passaria totalmente despercebida e cairia no esquecimento.

Para que esta presença se mantenha, tal como as restantes que temos arrancado ao esquecimento, ilustramos este trabalho com fotos da fundação que Portuguese Times publicou e que agora são recordadas numa componente histórica no ramo da enorme variedade de produtos portugueses que ali são oferecidos diariamente.

Indiferente às más condições atmosféricas que se faziam sentir, o magusto, em cujas castanhas eram oferecidas a todos os presentes, foi feito sob uma tenda que protegia da forte chuva que caiu toda a manhã. Para regar as castanhas era oferecido uma jeropiga que deliciava os presentes, indiferentes à chuva que teimava em cair.

Maria Lawton, reconhecida pelos livros de culinária, lá esteve e com grande audiência a fazer filas para assinar o seu livro repleto de receitas.

O galo de Barcelos é uma curiosa presença da portugalidade na Portugalia Marketplace, que leva os americanos a perguntar porquê do “rooster” no super-

mercado.

Sabedores da lenda é além do mais um belo pano de fundo para a fotografia.

Michael Benevides é o grande osquestrador deste projeto que se guindou a uma posição de destaque.

“Tralhamos afincadamente para atingir o sucesso que hoje aqui se regista na passagem dos 35 anos da Portugalia Marketplace. Quando arrancamos com esta iniciativa não sabíamos o futuro, mas trabalhamos com a intenção de continuar a servir a primeira geração atraindo a segunda, terceira e quarta. Começamos tendo por finalidade o apoio à comunidade local, mas que rapidamente se estendeu a outras comunidades direi por todos os EUA em que mesmo outros países”.

Nota-se um entusiasmo crescente, que se reflete nos produtos apresentados

“Não esperávamos conseguir um reconhecimento nacional. Mas isto deve-se à qualidade e variedade dos nossos produtos que gradualmente foram conseguindo fama pelos EUA. Nós não vendemos simplesmente produtos, mas também a nossa cultura e as nossas tradições. Portugália significa uma presença de Portugal nos EUA”.

O pai começou numa garagem. O filho foi em procura de um novo mercado

“O meu pai iniciou a Portugália. Depois surgiu eu com novas ideias e uma nova visão empresarial. O primeiro Portugalia



Fernando Benevides e esposa Maria Benevides com os filhos, Michael e Jennifer Benevides.

era o mercado do meu pai, ali no Tremont Street. Levou 25 anos a construir. O primeiro mercado, que foi sucesso, atraiu uma determinada clientela. A Portugalia Marketplace foi uma continuidade para uma nova clientela”, concluiu Michael Benevides.

“O meu projeto abriu novos horizontes ao Michael”

- Fernando Benevides
“Vim para os EUA em 1969. Ao chegar

apercebi-me da possibilidade de começar um negócio. Comprei uma casa e remodelei. As garagens serviriam de armazém para o café que comecei a importar de Portugal. Seguiu-se o camarão proveniente do Brasil, bacalhau, do Canadá. Foi assim que chegamos à Tremont Street. Comprei uma fábrica de refrigerantes e dessa fábrica surgiu a Portugália Imports e Exports. Dado o sucesso conseguido comprei as moradias em volta e aumentei o armazém. Mas mesmo assim faltava espaço para dar seguimento ao projeto que teimava em aumentar”.

(Continua na página 14)

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos
e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



Faça parte de uma cobertura que se importa com você

**Elegível para os planos Medicare e
MassHealth (Medicaid)?**

Escolha o Senior Care Options
(HMO D-SNP) da Commonwealth Care
Alliance Massachusetts.

Benefícios adicionais e comunidade
de apoio local abrangente — tudo isso
sem custo adicional.

Saiba mais:
ccama.org/joinsco
855-210-1849 (TTY 711)

1º de abril a 30 de setembro:
8h às 20h, de segunda a sexta
1º de abril a 31 de março:
8h às 20h, todos os dias da semana



**commonwealth
care alliance®**
MASSACHUSETTS

Este documento é disponibilizado gratuitamente em outros formatos, como impressão em letras grandes, braile ou áudio. Ligue para 866-610-2273 (TTY 711), atendimento das 8h às 20h, todos os dias da semana, de 1º de outubro a 31 de março (1º de abril a 30 de setembro: 8 às 20h, de segunda a sexta, e das 8h às 18h, sáb. e dom.). A ligação é gratuita.

O CCA Senior Care Options (HMO D-SNP) é um plano de saúde associado ao Medicare e ao programa Medicaid da Commonwealth Massachusetts que oferece benefícios de ambos os programas aos segurados. A inclusão depende da renovação do contrato.

H2225_23_115218_M

Portugalia Marketplace: 35 anos de existência

(Continuação da página 12)

Uma nova visão empresarial

“O Michael estava prestes a concluir a universidade. E eu perguntei-lhe se ele estaria interessado em prosseguir com a companhia após a formatura. Como a resposta foi positiva comprámos uma superfície de grandes dimensões de forma a poder separar a venda a retalho da venda por atacado.

E assim surgiu a Portugalia Marketplace, que celebra 35 anos rodeados dos maiores êxitos”, concluiu Fernando Benevides.



Na foto acima, Michael Benevides com Maria Lawton. Na foto à esquerda, a “chef” e apresentadora do programa de culinária televisivo da PBS, “Maria’s Portuguese Table” assinando um livro durante a festa comemorativa dos 35 anos da Portugalia Marketplace em Fall River.



Michael Benevides e o Galo de Barcelos



Na foto ao cimo, à direita, e na foto acima, dois momentos históricos aquando da abertura inaugural da Portugalia Marketplace em Fall River.



Fernando e Michael Benevides ladeiam John Silva, que abrilhantou musicalmente a festa do 35º aniversário da Portugalia Marketplace. Na foto à esquerda, assando castanhas.



ED CORREIRA FOR MAYOR



“Podemos fazer muito por Taunton se todos trabalharmos juntos continuamente. A minha vasta experiência como homem de negócio, negociador, e solucionador de problemas fez-me o líder que hoje sou, não um político. Com o vosso voto, as realizações da nossa cidade crescerão ainda mais como cresceram enquanto eu era Chefe de Gabinete”.

- Ed Correia, Candidato a Mayor de Taunton

 EdforTaunton.com

 info@EdforTaunton.com

 [EdforTaunton](https://www.facebook.com/EdforTaunton)

 (774) 406-4850

Vamos trabalhar juntos pelo futuro de Taunton

**VOTE ANTES OU NA
TERÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO**

Committee to Elect Ed Correia
123 Broadway
Taunton, MA 02780

Convívio dos naturais do Pico da Pedra, São Miguel

Família Brum, de Bristol, homenageada do ano

• Texto: Augusto Pessoa • Fotos e tópicos: Márcia Sousa

O convívio dos naturais do Pico da Pedra, localidade pertencente ao concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, teve lugar no passado sábado, 22 de outubro, tendo por palco o centenário Phillip Street Hall em East Providence, RI.

No desenrolar dos encontros regionais distinguem-se elementos pelos seus feitos comunitários num contributo às mais diversas causas que são autênticos pilares da nossa presença nos EUA.

A família Brum é disto um exemplo desenvolvendo a sua atividade na bonita e acolhedora vila de Bristol.

Os redutos históricos daquela parcela do território de Rhode Island, tais como a igreja de Santa Isabel (13 de Setembro de 1914), as irmandades do Divino Espírito Santo (1900) e da Trindade (1981), atualmente Irmandade Unida (Espírito Santo e Santíssima Trindade), festas do Senhor Santo Cristo (1918), todas estas manifestações junto da igreja de Santa Isabel têm tido o apoio da família Brum.

A comissão responsável pelos já 31 anos da existência destes convívios, era constituída por Eduardo Almeida (presidente) e esposa Lúcia Almeida; Leonardo Alves (vice-presidente) e esposa Glória Alves; Nelson Almeida (secretário) e esposa Elaine Almeida; Jorge Pereira (tesoureiro) e filha Cristina Pereira.

(Continua na página seguinte)



A família Brum, que foi homenageada no convívio dos naturais do Pico da Pedra no passado sábado no Phillip Street Hall em East Providence, com a comissão organizadora do evento.



O empresário Joseph Paiva e esposa e ainda José Hermano Andrade, dos Amigos de Rabo de Peixe, e um grupo de amigos durante o convívio de naturais do Pico da Pedra.



A família Brum homenageada no convívio de naturais do Pico da Pedra, S. Miguel: Fernando Brum e esposa Patricia Brum e as filhas Sabrina e Sofia.

Agora em novas instalações na

PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços
• As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS
• BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos os naturais do Pico da Pedra, ilha de São Miguel pelo sucesso do convívio no passado sábado!



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



Família Brum homenageada no convívio de naturais do Pico da Pedra em East Providence

(Continuação da página anterior)

A noite do encontro regional teve a presença de outras associações em forma de apoio ao convívio dos picopedrenses, a saber: Irmandade Unida do Espírito Santo e Santíssima Trindade da igreja de Santa Isabel de Bristol representada pelo seu presidente, Fernando Brum, Comissão do Senhor Santo Cristo, representada pelo seu presidente João Cordeiro, Amigos de Rabo de Peixe, representados pelo seu presidente, José Hernando Andrade, Márcia Sousa, conselheira das Comunidades do Governo Regional dos Açores.

Numa noite de convívio era de realçar as boas relações existentes entre as associações e ao mesmo tempo a consideração que merece a família homenageada. Bristol é uma comunidade que se desenrola em volta das presenças lusas, muitas vezes o ponto de encontro de amigos, amizades que mantêm vivos costumes e tradições.

Fernando Brum, Patricia Brum e as filhas Sabrina e Sofia constituíam a família homenageada que bem pode ser considerada como um exemplo das famílias radicadas em Bristol.

A professora Cecília Bernardo assumiu as funções de mestre de cerimónias, numa noite que primou pelo ambiente festivo culminando na atribuição do galardão que homenageou a família Brum.

Pico da Pedra

A freguesia do Pico da Pedra situa-se no interior da costa norte da ilha de São Miguel a 2 km do mar. Dista 8km de Ponta Delgada e 10 km do sede do concelho da Ribeira Grande. A norte e Oeste confronta com as freguesias de Calhetas e Fenais da Luz; a Sul com a Fajã de Cima, São Roque e Livramento; e a Este, com Rabo de Peixe.

No início do século XX surgem no Pico da Pedra, grupos de teatro, filarmónicas e uma tuna. O padre Mendonça publica na “Revista Michaelense” as “Memórias da Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres do lugar do Pico da Pedra”, o primeiro trabalho impresso totalmente dedicado a esta freguesia.



José Martins com a família e amigos da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, durante o convívio de naturais do Pico da Pedra, ilha de São Miguel, no passado sábado no Phillip Street Hall em East Providence.



O casal Fernando e Patricia Brum com as filhas Sofia e Sabrina, homenageada no convívio picopedrense em East Providence e com Daniel da Ponte e esposa Márcia Sousa da Ponte e filhos, António e Sofia.



Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira do Pico da Pedra, S. Miguel.



O grupo de senhoras responsável pela confeção da refeição no convívio picopedrense no passado sábado no Phillip Street Hall em East Providence.



MÁRCIA SOUSA DA PONTE
Consultora



SABRINA BRUM
Consultora



Portugal Solutions
Professional Services

400 Massasoit Ave, Ste 114
East Providence, RI 02914
401.484.1074
admin@portugalsolutionsusa.com
www.portugalsolutionsusa.com

Saudamos a família Brum pela merecida homenagem no convívio picopedrense!

Serviços de Notário Público | Procurações para Portugal
Traduções | Pedidos de Pensão em Portugal
Nacionalidade Americana/ Portuguesa
Renovação do Cartão Verde
Impostos e Despesas em Portugal
Apoio Bancário e Jurídico
(Habilitação de Herdeiros, Registo do Divórcios, entre outros)

Custo de vida no Canadá leva emigrantes a regressarem a Portugal

O custo de vida no Canadá levou muitos portugueses a regressarem este ano à terra natal, a tempo de inscreverem os filhos nas escolas, dando sinais do fim do sonho naquele que foi um dos principais destinos da emigração portuguesa.

“Uma das razões para que vários clientes regressaram a Portugal, após terem adquirido recentemente a residência permanente no Canadá, é o custo de vida em Toronto, as distâncias que têm de conduzir para chegarem ao trabalho e a falta de tempo que têm para as famílias”, disse à Lusa Marina Brito, proprietária de uma agência de viagens localizada no “Little Portugal” de Toronto.

A empresária também ‘culpa’ a falta de segurança em Toronto, com crimes constantes a “preocuparem muitos dos pais”, como justificação para este regresso às origens.

Na sua agência, Marina Brito também presta assistência a serviços consulares, notando que, recentemente, tem havido um excesso nos “pedidos de cidadania de filhos de luso-canadianos, que nunca adquiriram a cidadania independentemente das suas idades”, para um dia voltarem a Portugal para a “reforma”.

Por outro lado, os luso-canadianos que regressam a Portugal procuram adquirir a cidadania canadiana, para um dia “voltarem ao país”.

A proximidade de outros países tradicionais de emigração na Europa e o baixo valor do dólar canadiano são fatores que levaram à diminuição da emigração portuguesa para o Canadá.

“Em termos de números, julgo que ao longo dos anos a emigração portuguesa para o Canadá foi diminuindo. Houve um decréscimo, até porque muitas pessoas preferem ficar na Europa, o euro vale mais do que o dólar canadiano”, disse, por seu turno, Luís Branco.

O consultor de imigração há mais de 30 anos salientou, no entanto, que o Programa ‘Working Holiday’ (Trabalho nas Férias) tem sido “aproveitado por alguns jovens portugueses para emigrarem para o Canadá”.

Em vigor desde 2019, o programa permite que portugueses e canadianos, dos 18 aos 35 anos, possam adquirir um visto de trabalho nos respetivos países, de até dois anos.

Unidade de pescado em província canadiana é ‘portuguesa’

A primeira empresa de pescado privada a operar na província do Manitoba, no centro do Canadá, pertence ao empresário luso-canadiano Ulysses Pratas, produzindo anualmente 7.250 toneladas de peixe.

“Somos a primeira fábrica privada de pescado na província canadiana do Manitoba desde 1967. Na altura o Governo fechou o mercado ao setor privado”, disse à Lusa o presidente da Presteve Foods.

A nova unidade, localizada em Gimli, junto ao lago Winnipeg, e inaugurada no passado dia 27 de setembro, além da transformação, também desenvolve o processamento de pescado de água doce, sendo o lucioperca o mais comercializado.

“Na província do Manitoba, até recentemente, a comercialização do pescado era controlada pelo Governo federal dentro da província, ou seja, o pescador era obrigado a vender o peixe proveniente da região para fins comerciais a uma fábrica de transformação propriedade do Governo”, explicou o empresário.

Mas, em 2018, uma nova lei aprovada no parlamento, permitiu que os pescadores comercializassem livremente o pescado.

A Presteve Foods, gerida pelo luso-canadiano desde 1979, dispõe de mais cinco unidades, incluindo as fábricas em Wheatley, Kingsville e em Sault Ste Marie. Além de ter uma frota de barcos de pesca, especialmente no lago Erie, a empresa também compra a pescadores independentes, sendo depois o produto processado numa das suas unidades. “O principal destino do pescado é os Estados Unidos, com cerca de 75% das vendas, destinando-se os restantes 15% ao Canadá e 10% ao mercado europeu”, adiantou.

A Presteve Foods tem uma produção anual de 7.250 toneladas de peixe, transportado e comercializado diretamente com os clientes e fornecedores.

Relógios atrasam uma hora no próximo domingo

Os relógios vão atrasar uma hora na madrugada do próximo domingo, dando início ao horário de inverno.

A hora voltará depois a mudar a 31 de março de 2024, marcando a mudança para o regime de verão.

Israel: Sem falar em cessar-fogo Marcelo recusa que Portugal tenha mudado de posição

O Presidente da República defendeu quinta-feira que Portugal tem sido “muito regular” e não mudou de posição perante o conflito entre Israel e o Hamas, sem nunca falar em cessar-fogo, ao contrário do primeiro-ministro.

Na quarta-feira, dia 18, na Assembleia da República, o primeiro-ministro, António Costa, usou várias vezes essa expressão, considerando que é “fundamental existir um cessar-fogo” destinado à criação de corredores de segurança e ao reforço do apoio humanitário à população da Faixa de Gaza.

Questionado, dia 19, pelos jornalistas, no Porto de Zeebrugge, durante a sua visita de Estado à Bélgica, se essas declarações do primeiro-ministro significam uma mudança de posição de Portugal, o chefe de Estado respondeu: “Não, Portugal tem sido muito regular nas posições que tem tomado”.

O Presidente da República tinha ao seu lado o ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho.

Segundo Marcelo Rebelo de Sousa, Portugal “tem sido claro na condenação que houve do ataque terrorista do Hamas” de 07 de outubro em território israelita, defendendo o “direito legítimo de resposta de Israel em relação ao Hamas”, mas separando este grupo islamita do “povo palestino como um todo” e condenando “condutas e comportamentos que ao atingir vítimas civis inocentes são obviamente deploráveis”.

“Foi claro, como foi a União Europeia, quando disse

que há resoluções das Nações Unidas quanto a dois Estados [de Israel e da Palestina]. Elas estão de pé”, acrescentou.

Interrogado em concreto sobre um pedido de cessar-fogo, o Presidente da República não referiu essa palavra e disse apenas que “Portugal, como sabem, está sempre do lado da solução, nunca está do lado do agravamento dos conflitos” e deseja que a situação seja ultrapassada rapidamente.

“E estão todos a trabalhar nesse sentido, os que querem que se ultrapasse. E eu acho que é um sentimento muito generalizado, e obviamente da União Europeia, dos nossos aliados transatlânticos, como os Estados Unidos da América, e muitos mais”, sustentou.

Já na quarta-feira da semana passada, interrogado sobre o apelo do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para que haja um cessar-fogo no conflito entre Israel e o Hamas, Marcelo Rebelo de Sousa limitou-se a dizer que compreende esta posição de António Guterres, sem a subscrever.

“Eu queria dizer só sobre isso é que compreendo perfeitamente a posição do secretário-geral das Nações Unidas, porque está, no exercício do seu mandato, preocupado com a situação”, respondeu, acrescentando: “É um apelo perfeitamente compreensível, porque corresponde ao que tem sido a linha orientadora da sua atuação em diversas situações no mundo”.

Manifestação do movimento Vida Justa em protesto por políticas justas que promovam a igualdade, contra o aumento de preços, pela garantia de habitação e de transportes para todos e pelo aumento dos salários, Lisboa, dia 21. A manifestação decorreu desde o Rossio até São Bento.

Foto: Tiago Petinga/Lusa



Quatro localidades portuguesas entre as melhores aldeias turísticas do mundo

Quatro vilas e aldeias portuguesas, Ericeira, Madalena, Manteigas e Sortelha foram distinguidas com o prémio “Melhor Aldeia Turística 2023” da Organização Mundial do Turismo, informou o Ministério da Economia e do Mar.

O anúncio foi feito durante a Assembleia Geral e a Reunião da Comissão Executiva da Organização Mundial do Turismo, que decorreu em Samarkand, no Uzbequistão, que premiaram outras localidades.

Em comunicado, a tutela informa que o selo, que estará em vigor durante três anos, distingue os melhores destinos rurais, a nível mundial, promovendo o papel transformador do turismo nestes territórios através de estratégias de sustentabilidade alinhadas com os Objetivos de De-

envolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Ericeira fica no concelho de Maфра, no distrito de Lisboa, Madalena no concelho da Madalena, ilha do Pico, Açores, Manteigas no distrito da Guarda e a Aldeia Histórica de Sortelha no concelho do Sabugal, no distrito da Guarda.

Sortelha é a terceira Aldeia Histórica de Portugal a ser agraciada com o selo “Melhor Aldeia Turística”, depois de Castelo Rodrigo, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, ter vencido em 2021, e Castelo Novo, no concelho do Fundão, ter conquistado o mesmo prémio em 2022.

Cumeada, no concelho de Reguengos de Monsaraz, distrito de Évora, foi também distinguida em 2021.

Imigrantes em Portugal temem mais burocracia com nova agência AIMA

A criação da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), que entra em funções no final do mês, está a preocupar os imigrantes em Portugal, que se queixam de falta de transparência e temem o aumento da burocracia.

As autorizações de residência são tratadas atualmente pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e pode demorar anos até que um imigrante consiga regularizar a sua situação em Portugal. Enquanto isso, os estrangeiros podem trabalhar e fazer descontos, mas não podem, por exemplo, ausentar-se do país porque estão em situação irregular.

Portugal tem “quase 300 mil processos pendentes no SEF” e, com a nova AIMA, o dirigente da Associação Comunidade de Bangladesh do Porto, Alam Kazoi, teme o aumento da burocracia e dos problemas, porque a investigação judicial ficará nas mãos das polícias, já que a nova agência não tem essa competência.

Por isso, “parte do processo vai estar na agência e outra parte na polícia e isso vai ser ainda mais complicado e mais burocrático”, alerta o responsável, que estima em 50 mil o número de cidadãos do Bangladesh em Portugal, muitos ainda à espera de vistos.

Amadou Diallo, líder da Associação de Apoio a Imigrantes e Refugiados em Portugal (APIRP), considera

que a falta de informação aos parceiros tem marcado a criação da nova agência. “Não posso comentar porque estou mal informado”, afirma o dirigente, que tem lugar no Conselho das Migrações e não sabe como vai funcionar o novo organismo, que deve começar no dia 29 de outubro.

O processo de extinção do SEF tem data marcada para 29 de outubro e as competências deste serviço de segurança vão ser transferidas para sete organismos.

A AIMA, presidida por Luís Goes Pinheiro, vai suceder ao SEF nas suas funções em matéria administrativa relacionadas com os cidadãos estrangeiros e ao Alto Comissariado para as Migrações (ACM) quanto às questões do acolhimento e integração de imigrantes em Portugal.

A menos de duas semanas do início da nova agência, as críticas sucedem-se, com os sindicatos a queixarem-se de falta de transparência e de informações.

Além destas funções administrativas, as competências policiais do SEF vão passar para a PSP, GNR e PJ, passando também a existir uma nova configuração do sistema português de controlo de fronteiras ao ser criada a Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros, que vai funcionar sob a alçada do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna.

Madalena do Pico distinguida como uma das “Melhores Aldeias Turísticas” do Mundo

A Madalena acaba de ser eleita uma das 54 “Melhores Aldeias Turísticas” do mundo, em 2023, pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO).

No decurso da cerimónia, que se realizou na cidade de Samarcanda, no Uzbequistão, Catarina Manito, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Madalena, recebeu o prémio que evidencia a riqueza natural e cultural da Vila, assim como o seu compromisso com a sustentabilidade e inovação, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



“O Pico está na moda! Afirmado-se como uma referência no turismo sustentável em todo o país, a Ilha Montanha tem vindo a ganhar uma grande visibilidade. Esta distinção é testemunho dessa notoriedade e, sobretudo, do árduo trabalho levado a cabo pelo Município da Madalena e, muito em particular, pelas nossas instituições e pelos nossos empresários, em prol da valorização turística da nossa Vila”, referiu a autarca.

Resultante de uma candidatura conjunta da Câmara da Madalena e da Direção Regional do Turismo, a iniciativa “Best Tourism Villages by UNWTO” pretende distinguir aldeias que se assumam como um exemplo à escala mundial no desenvolvimento turístico sustentável, favorecendo “novas oportunidades de trabalho e de rendimento”, sem abdicar do compromisso constante com “a sustentabilidade e inovação”.

Partido com sede na Madeira JPP estende a sua atividade aos Açores

O partido JPP - Juntos Pelo Povo, com sede no Funchal, na Madeira, vai dispor de uma estrutura regional nos Açores, que pretende concorrer às eleições legislativas açorianas em 2024, disse Roberto Pires, da comissão instaladora.

Em declarações à agência Lusa, Roberto Pires refere que se pretende nesta fase inicial criar uma comissão política regional e privilegiar as ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Faial, onde já têm simpatizantes.

Roberto Pires é assessor do deputado independente na Assembleia Legislativa Regional dos Açores Carlos Furtado, que foi líder do Chega na região, mas abandonou o partido após divergências a nível nacional e regional.

O responsável pela comissão instaladora do JPP nos Açores refere que a estrutura regional “pretende caminhar devagar, com passos seguros”, quando confrontado com a criação de comissões políticas de ilha.

Roberto Pires afirma que este “é um processo que decorre há algum tempo, reunindo um grupo de cidadãos de várias ilhas”, com base no pressuposto de que “há espaço político nos Açores para um partido de cidadania e partidário”.

“Os 24 anos do PS/Açores deu no que deu e estes três anos de Governo Regional de direita está à vista de todos”, afirma aquele elemento.

De acordo uma nota de imprensa do JPP, os resultados alcançados na Madeira, onde foi a terceira lista mais votada nas eleições regionais de setembro, “são o reconhecimento do bom trabalho parlamentar do partido, que desde o início da sua presença no parlamento madeirense sempre norteou a sua atividade parlamentar na defesa do povo madeirense e nos valores autonómicos”.

A coordenação dos trabalhos a nível regional será partilhada inicialmente por Roberto Pires (JPP/Terceira) e João Martins (JPP/São Miguel), que recentemente reuniram na ilha da Madeira, com a estrutura nacional do partido.

XIV Governo Regional da Madeira (PSD/CDS-PP) tomou posse na Assembleia Legislativa

O XIV Governo da Madeira, de coligação PSD/CDS-PP, tomou posse, dia 17, no salão nobre da Assembleia Legislativa.

O novo Governo Regional, novamente chefiado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, é composto por oito secretarias regionais, menos duas do que o anterior, sendo reconduzidos seis dos seus titulares.

O XIV Governo Regional (2023-2027) é composto pelas secretarias regionais da Educação e Ciência (Jorge Carvalho), Saúde e Proteção Civil (Pedro Ramos), Turismo e Cultura (Eduardo Jesus), Inclusão Social e Juventude (Ana Sousa), Agricultura e Ambiente (Rafaela Fernandes), Equipamentos e Infraestruturas (Pedro Fino), Finanças (Rogério Gouveia), Economia, Mar e Pescas (Rui Barreto).

A Assembleia Legislativa da Madeira, o principal órgão de governo próprio da região, será novamente presidida pelo centrista José Manuel Rodrigues,



O presidente da Assembleia Legislativa Regional, José Manuel Rodrigues (2E), discursa durante posse do XIV Governo Regional da Madeira, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, Funchal, 17 de outubro de 2023. A coligação PSD/CDS-PP elegeu 23 deputados, o PS 11, o JPP cinco e o Chega quatro, enquanto a CDU (PCP/PEV), o BE, o PAN e a IL elegeram um deputado cada.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa

reeleito com 40 votos a favor, num total de 47 deputados que compõem o parlamento regional.

De acordo com o resultado oficial das eleições legislativas da Madeira, já publicado em Diário da República, a coligação PSD/CDS-PP, cuja lista foi encabeçada por Miguel Albuquerque, líder dos social-democratas madeiren-

ses e presidente do executivo desde 2015, teve 58.394 votos (44,31%), mas ficou a um deputado da maioria absoluta, elegendo 23 representantes num total de 47 que compõem o parlamento regional.

Na sequência do resultado eleitoral, a deputada única eleita pelo PAN, Mónica Freitas, e o presidente do PSD/Madeira negocia-

ram um acordo de incidência parlamentar para a legislatura, garantindo assim a viabilização do terceiro executivo chefiado por Miguel Albuquerque.

A coligação PSD/CDS-PP elegeu 23 deputados, o PS 11, o JPP cinco e o Chega quatro, enquanto a CDU (PCP/PEV), o BE, o PAN e a IL elegeram um deputado cada.

Atlantic Consortium

Excluído em relatório intercalar concorrente à privatização da Azores Airlines

O júri do concurso público de privatização da Azores Airlines, do grupo SATA, excluiu no seu relatório intercalar o concorrente Atlantic Consortium por não ter assumido a sua proposta como “vinculativa”, anunciou o seu presidente, Augusto Mateus.

Augusto Mateus referiu, dia 20, em conferência de imprensa, em Ponta Delgada, que “há um concorrente que não cumpre as condições materiais” [Atlantic Consortium] e que “foi dada aos concorrentes a oportunidade de corrigir as “deficiências formais”.

O Atlantic Consortium é formado pela Vesuvius Wings, White Airways, Old North Ventures, Consolidador e EuroAtlantic Airways.

O presidente do júri explicou que a proposta da Atlantic Consortium “não é definitiva, não é firme, nem é vinculativa” quando o caderno de encargos “exige que as propostas sejam definitivas e vinculativas”. “Normalmente, nestes processos, pode-se fazer uma primeira proposta que não é vinculativa, em geral nos negócios privados ou nos concursos públicos. Neste não. Este caderno de encargos estabelecia que as propostas tinham quer ser definitivas, firmes e vinculativas”, especificou Augusto Mateus, que salvaguardou que esta não é uma “decisão final”, uma vez que os correntes têm dez dias para reagir ao relatório preliminar, que lhes foi hoje enviado, bem como ao grupo Sata e ao representante do acionista, o Governo Regional.

O responsável pelo júri afirmou que se resolveu tam-

bém admitir o outro concorrente, o consórcio Newtour/MS Aviation, uma vez que “cumpria as condições materiais” com base na notação do caderno de encargos, em que a nota atribuída foi de 46,69.

A notação estabelecia que zero é insuficiente, 25 suficiente, 50 bom, 75 muito bom e 100 excelente. “Se os concorrentes não usarem a prerrogativa que têm de reagir a este relatório, o relatório final é igual ao preliminar”, afirmou Augusto Mateus.

O responsável admitiu a possibilidade de negociações diretas com a SATA e o Governo dos Açores após a elaboração do relatório final, que se prevê possa estar concluído em novembro.

Na altura, na abertura das duas propostas, os concorrentes ofereceram 6,50 euros por cada ação da companhia responsável pelas ligações com o exterior dos Açores.

Os interessados na privatização da Azores Airlines melhoraram entretanto as propostas iniciais e ofereceram, respetivamente, 7,026 euros e 6,60 euros por ação da companhia aérea. O caderno de encargos da privatização da Azores Airlines prevê uma alienação no “mínimo” de 51% e no “máximo” de 85% do capital social da companhia. Em junho de 2022, a Comissão Europeia aprovou uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais, prevendo medidas como uma reorganização da estrutura e o desinvestimento de uma participação de controlo (51%).

Açores

Lista de espera cirúrgica aumenta para 10.635 utentes em setembro

O número de pessoas em lista de espera por uma cirurgia nos Açores voltou a aumentar em setembro para 10.635 utentes, mais 5,6% do que no período homólogo.

“Em setembro de 2023 aguardavam em LIC [lista de inscritos para cirurgia] um total de 10.635 utentes, o que corresponde a um aumento de cerca de 0,6% (mais 63 utentes), face ao mês anterior. Quando comparado com o período homólogo, verifica-se um aumento de 5,6% (mais 562 utentes)”, lê-se no boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, consultado, dia 20, pela Lusa e disponível na página da Internet da Direção Regional da Saúde.

Nordeste-São Miguel

Mês do galo capão em novembro

A Câmara do Nordeste, na ilha de São Miguel, lança em novembro mais uma edição do Mês do Capão, em colaboração com a restauração do concelho.

Para além de os restaurantes locais promoverem o prato tradicional do galo capão na ementa de domingo durante todo o mês de novembro, haverá também um serão gastronómico no sábado que antecede o primeiro domingo de novembro.

No serão gastronómico, será feita a degustação do galo capão, entre outras iguarias tradicionais, e haverá um programa musical tradicional, com cantores ao desafio de diferentes locais de São Miguel, além de um cantador da ilha Terceira.

Israel esteve para ser em Angola



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A Terra Santa está um inferno. Localizada entre o Rio Jordão e o Mar Mediterrâneo, e atualmente dividida entre o Estado de Israel e o Estado da Palestina, a Terra Santa está de novo em guerra, se é que alguma vez esteve em paz.

Dia 7 de outubro, o grupo radical islâmico Hamas lançou um ataque sem precedentes no sul de Israel disparando milhares de projéteis a partir da Faixa de Gaza e invadindo depois o território no maior ataque terrorista desde o 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. Mais de 1.200 israelitas foram mortos e 2.400 feridos.

Não foi apenas o impressionante total de vítimas que indignou o mundo, mas o chocante assassinato de crianças, mulheres e idosos. Mais de 200 jovens foram mortos num festival de música, dezenas de crianças foram decapitadas, aldeias e fazendas foram invadidas e os moradores foram massacrados.

A operação recebeu o nome de Inundação de al-Aqsa e o sub-chefe da ala militar do Hamas, Saleh al-Arouri, afirmou que a sua organização está envolvida numa batalha “pela liberdade”. “Isto – especificou – não é uma operação de ataque e fuga, iniciámos uma batalha total”.

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, ordenou ao exército que chamasse 346.000 reservistas e “respondesse à guerra com uma impetuosidade e amplitude que o inimigo nunca conheceu antes”. A força aérea israelita começou a bombardear a Faixa de Gaza, já morreram mais de 4.500 palestinianos e, tal como em Israel, muitas mulheres e crianças.

Mas nada disto é novidade na Terra Santa, onde as guerras remontam a pelo menos 5.000 anos antes de Cristo, envolvendo cananeus, hebreus, filisteus, assírios, babilónios, egípcios, macedónios, gregos, romanos, bizantinos e outros.

No tempo dos jebuseus apareceu um jovem pastor chamado Davi (o tal que matou o gigante Golias à pedrada), que convenceu os israelitas a atacarem a cidade de Jebus e conseguiram uma vitória considerada impossível.

Davi tornou-se rei dos israelitas, mudou o nome de Jebus para Jerusalém (que significa lugar de paz) e estabeleceu-a como capital do Reino Unido de Israel, enquanto o seu filho, o rei Salomão, mandou erguer o Primeiro Templo construído pelos israelitas para honrar o seu Deus no cume do Monte Moriá e, de acordo com a Torá (a Bíblia hebraica) no local onde Abraão, o primeiro patriarca, tinha oferecido o filho Isaque como sacrifício, dando assim origem ao judaísmo.

A morte do rei Salomão criou uma crise sucessória que provocou a divisão das tribos hebraicas em dois reinos: o Reino de Israel, formado por dez tribos, e o Reino de Judá, compostos por duas tribos. A divisão política e territorial enfraqueceu os judeus, que acabaram dominados por outras civilizações, vivendo em pequenas comunidades que preservavam a sua cultura religiosa, mas muitas vezes vítimas de perseguições e massacres. Os judeus só voltariam a ter um país após a Segunda Guerra Mundial, o Estado de Israel que esteve para ser em Angola, mas que foi criado na Terra Santa, fundado oficialmente a 14 de maio de 1948 e que no dia seguinte já estava em guerra. Na Antiguidade, o antigo reino de Israel foi sendo sucessivamente invadido por assírios, babilónios, persas, macedónios e romanos, estes últimos deram à região entre o rio Jordão e o mar Mediterrâneo o nome de Palestina.

A tradição judaica diz que a área em que o Estado de Israel está localizado é a Terra Prometida por Deus ao primeiro patriarca, Abraão, e aos seus descendentes, mas os muçulmanos também acreditam que aquele lugar lhes pertence e alegam que, segundo Maomé, eles são descendentes de Ismael, o filho mais velho de Abraão com a sua escrava Hagar, mas que perdeu a sua primogenitura com o nascimento de Isaque, filho de Sara, esposa legítima de Abraão. Portanto, o direito à terra prometida aos descendentes de Abraão é o cerne dos atuais conflitos entre judeus e muçulmanos, embora sejam todos descendentes de Abrãao.

Por isso, quando pensaram estabelecer um Estado judeu, alguns líderes judaicos começaram a estudar outras hipóteses além da Palestina e surgiu a oportunidade de se constituir uma comunidade judaica num território português de África e Angola foi uma forte possibilidade.

O interesse judaico nos territórios coloniais portu-
gueus



Jerusalém é um dos locais mais relevantes do mundo por ser a cidade sagrada de três religiões: cristianismo, islamismo e judaísmo. Por esse motivo, existem disputas entre israelitas e palestinianos, já que ambos reivindicam os seus direitos sobre a cidade.

ses vinha de longa data: em 1886, Abraham Anahory, eminente judeu de Lisboa, propusera Angola, nomeadamente a zona dos planaltos de Benguela, como possível destino de uma emigração maciça de judeus da Europa de Leste, principalmente da Rússia e da Roménia, onde os massacres de judeus eram constantes.

A sugestão de Anahory só veio a ganhar contornos políticos depois da proclamação da República em Portugal, quando Wolf Terlö, judeu russo nascido em Odessa e que trabalhava em Portugal como enólogo, fez campanha entre os elementos dominantes da sociedade portuguesa por uma colonização em Angola de judeus expulsos da Rússia.

A ideia foi apresentada à Organização Territorialista Judaica (ITO), com sede em Londres e fundada pelo escritor Israel Zangwill, e que andava à procura de espaços possíveis para uma colonização judia. Além de Angola, as opções africanas eram Moçambique e Uganda.

No VII Congresso Sionista foi analisado um relatório final sobre o Uganda e a conclusão foi negativa. O território disponível para colonização judaica apenas permitia acolher 20.000 pessoas, número insignificante face às necessidades das centenas de milhares de judeus, principalmente russos. Assim o Congresso, rejeitou a oferta do Uganda.

Mais tarde, Theodor Herzl, fundador do movimento sionista, encontrou-se com o representante português em Viena de Áustria, o conde de Paraty, para estudar a hipótese do estabelecimento de uma colónia judaica em Moçambique, mas esta tentativa também não resultou. Foi preciso a mudança de regime em 1910, para a hipótese de Angola ser encarada de forma mais séria.

Assim, pouco depois da proclamação da República, em dezembro de 1910, Terlö entrou em contato com José Relvas, ministro das Finanças do Governo Provisório, e propôs-lhe “a colonização por israelitas das possessões portuguesas de África”.

A ideia foi fazendo o seu caminho e, em 23 de janeiro, Terlö informa a Organização Territorialista Judaica das suas diligências e a 1 de fevereiro de 1912 foi apresentado um projeto-lei pelo deputado Manuel Bravo à Câmara de Deputados, que o aprecia a 26 de fevereiro.

O Projeto Bravo previa a concessão de 60 a 100 hectares de terrenos a imigrantes israelitas que, para poderem gozar das faculdades concedidas pela lei, teriam de se naturalizar portugueses e previa uma colonização israelita no Planalto de Benguela numa área com a extensão de cerca de 45.000 km², o que, curiosamente, corresponde a mais do dobro da área que tem hoje o Estado de Israel.

O projeto-lei foi discutido pelo Senado em maio de 1913 e acabou por ser aprovado a 29 de junho de 1913, mas nunca passará do papel. O passo final obrigatório era a votação conjunta pelas duas câmaras mas, inexplicavelmente, isso nunca aconteceu.

À época Portugal debatia-se com uma grande questão, a necessidade de ocupar efetivamente as suas colónias, a fim de contrariar as pretensões alemãs e inglesas sobre os territórios: em 1898 e em 1913, ingleses e alemães tinham celebrado um tratado em que previam a divisão entre si das colónias portuguesas de Angola, Moçambique e Timor. A fixação de judeus em Angola foi vista pelo Governo português como um reforço da sua própria soberania em Angola para enfrentar a cobiça de países estrangeiros.

A 2 de agosto de 1912 parte para o Lobito uma comissão designada pela Organização Territorialista Judaica para estudar a situação dos planaltos angolanos, chefiada pelo professor John Walker Gregory. Durante cerca de três meses, a comissão percorreu “3.000 milhas quadradas”, 15 das quais em Lisboa para se encontrar com diversas entidades antes de embarcar para Benguela.

A comissão regressou a Inglaterra a 17 de outubro de 1912, mas o relatório só seria divulgado em junho de 1913. John Walker Gregory considerou que a terra angolana era superior à da Palestina para efeitos de colonização. Por seu turno, no prefácio ao relatório, Israel Zangwill destacou outro aspeto a seu ver muito positivo: a “presença de san-

gue judeu entre os portugueses”. Na sua opinião: “Todo o Portugal está subtilmente saturado de subconscientes simpatias raciais e essa combinação de judeus e portugueses para criar um novo centro de civilização em Angola é uma mistura mais natural do que qualquer outra”.

O projeto mereceu a aprovação unânime do Parlamento português e foi mantido em lume brando até à década de 1930, mas acabou por ser abandonado. Por um lado, a Organização Territorialista Judaica não encontrou entidades dispostas a financiar o projeto e por outro lado o planalto de Benguela não era o destino sonhado por milhares de judeus, que preferiam o regresso à Terra Santa.

Mas em Portugal também cresceu a oposição àquilo que poderia vir a ser a criação de um Estado judaico em território português e foram exigidas alterações ao projeto inicial, com a condição dos colonos terem de se tornar cidadãos portugueses para usufruir dos terrenos ou a cláusula que exigia o uso da língua portuguesa nas escolas públicas e na correspondência oficial.

Finalmente, o derradeiro obstáculo foi o rebotar da I Guerra Mundial em agosto de 1914 e Portugal teve de enviar tropas para África, onde forças militares alemãs ameaçavam as colónias de Angola e Moçambique, tendo chegado a haver confrontos.

Mas os judeus são empreendedores e se tivessem ido para Angola teriam certamente feito prosperar o território. É região com muitos rios, bom clima fresco pela altitude, riquíssima em petróleo, minério de ferro e diamantes, terras de cultivo de café e algodão, com ligações à Namíbia e à África do Sul. Sem dúvida que o planalto de Benguela seria hoje uma das mais ricas nações de África e talvez a evolução política de Angola tivesse sido diferente.

E os angolanos? Em todo este processo ninguém procurou saber a opinião dos angolanos sobre a fixação de judeus nas suas terras, mas de certeza que não concordariam. Se isso tivesse acontecido, possivelmente eles seriam hoje os palestinianos.

Cónego Jacinto Bento um açoriano em Jerusalém

Li no Diário dos Açores entrevista dada ao *site online* Igreja Açores pelo padre açoriano Jacinto Bento, que é pároco da igreja de São Pedro de Angra e cónego do Santo Sepulcro de Jerusalém desde 2017 e diretor do Serviço Diocesano da Pastoral da Mobilidade Humana.

A sua proximidade à Terra Santa fez com que o administrador apostólico do Patriarcado Latino de Jerusalém, arcebispo Pierbatista Pizzaballa, nomeasse o padre Bento membro capitular do Patriarcado Latino, onde é o único guia português acreditado, orientando peregrinações na língua portuguesa.

Para o cónego Bento, que o ano passado publicou o livro “Subida a Jerusalém – Peregrinações e Diários”, o diálogo sincero entre as várias partes do conflito entre israelitas e palestinianos e a mediação por parte da comunidade internacional são condições indispensáveis para a reconciliação entre judeus e palestinianos.

“Pedir aos líderes políticos e às autoridades que se envolvam num diálogo sincero, procurando soluções duradouras que promovam a paz, a justiça e a reconciliação para o povo da Terra Santa, que suporta o fardo deste conflito, pelo menos desde 1948”, afirmou o cónego Jacinto Bento apelando à comunidade internacional para que “redobre os seus esforços para mediar uma paz justa e duradoura na Terra Santa, baseada na igualdade de direitos para todos e na legitimidade internacional para que a Terra Santa seja um farol de esperança, fé e amor para todos”.

“As tensões entre as religiões do Livro são bem visíveis ao peregrino atento, não só entre Israel, Cisjordânia e Gaza, mas também entre Jerusalém Oriental e Ocidental, e mesmo entre os quatro bairros da cidade muralhada”, afirmou o sacerdote. “Estas tensões seculares nunca foram resolvidas, mas acumularam-se, sobretudo, a partir do mandato britânico (1917-1948) até aos nossos dias, tendo tido alguns anos de esperança após os acordos de Oslo (13 de setembro de 1993)” sublinha lembrando, por um lado, “as lutas entre palestinianos (Hamas e Fatah) que não têm favorecido o processo de paz e levou à divisão da Autoridade Palestiniana, em 2006, ficando o Hamas a ‘governar’ a Faixa de Gaza e a Fatah a Cisjordânia”, e por outro lado, o nacionalismo crescente entre os judeus. “Os judeus ultraortodoxos (os Haredi) têm dificultado o diálogo, com provocações aos cristãos e muçulmanos. Na atualidade os extremismos religiosos não têm facilitado nada o processo de paz já tão fragilizado”, adianta pedindo uma “solidariedade maior” da Igreja e do mundo para com as “vítimas inocentes” desta guerra.

Como o populismo vai aumentar nos Açores



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

De hoje a oito dias completam-se três anos que os açorianos foram às urnas, longe de saberem que uma coligação iria tomar conta dos nossos destinos poucos dias depois.

Passado este tempo, é notório um certo desencanto em vários sectores da sociedade e até o Chega, um dos apoiantes iniciais da coligação, veio esta semana manifestar a sua “grande desilusão” e já diz que “há que devolver a palavra ao povo”.

A estratégia do Chega nos Açores não é surpresa nenhuma, sendo, provavelmente, o único partido que tem a certeza de que vai aumentar a sua representação parlamentar em próximas eleições... e quanto mais cedo melhor.

O populismo floresce e acentua-se em fortes ambientes de desilusão, desencanto e sentimento de injustiça e o deputado do Chega, José Pacheco, já percebeu que tem, em várias ilhas, mas sobretudo em S. Miguel, terreno fértil para explorar.

No início da legislatura ninguém levava a sério José Pacheco e as escaramuças que se seguiram com o então colega Carlos Furtado, hoje deputado independente, ajudavam a pensar que o Chega teria pouca vida pela frente.

Lembro-me de alguns comentadores - eu incluído - vaticinarem pouco futuro a esta dupla.

A verdade é que, passados estes três anos, José Pacheco, com todos os defeitos dos políticos populistas, foi, provavelmente, o único que percebeu que poderia ir buscar a sua força, para a legislatura inteira, estando o mais próximo possível das populações e falando a linguagem delas.

José Pacheco é o popular que encontramos em qualquer café da esquina das nossas ilhas. Quem tiver ocasião de o ver, todas as semanas, no meio dos populares do mercado agrícola em Santana ou visitando, sozinho, os portos de pesca e sentar-se com os pescadores, compreenderá melhor o fenómeno do populismo.

Tudo isto pode, até, ser intencionalmente estudado, mas não deixa de ser curioso que o deputado ‘patinho feio’ no início da legislatura seja agora o mais seguro da sua reeleição e o que provoca mais atenção dos populares na rua com a sua célebre frase “Oh Pacheco, aperta com eles!”.

O poder comunicativo popular que o deputado do Chega conseguiu ao longo destes três anos é inversamente proporcional ao do governo da coligação, que cometeu o erro político fatal de desprezar a linguagem e a comunicação com a população, ensaiando agora, na recta final, uma desesperada excursão de roteiros junto das populações.

O filósofo francês Gilles Lipovetsky, autor do célebre ensaio sobre o individualismo, intitulado “A Era do Vazio”, dizia há poucos dias, numa entrevista ao “Expresso”, que “as elites políticas não ouvem o povo, e o populismo ouve”.

É este, também, o segredo do populismo. Onde há mais frustração e desencanto com a política e os políticos, o populismo está lá para ouvir as pessoas desiludidas e depois transmitir com o megafone esta desilusão, com a mesma linguagem utilizada pelo povo.

Os Açores, à semelhança do país, pelo caminho que estão a tomar, sem rupturas e sem reformas de fundo, são terreno fértil para os populismos, sobretudo quando paira na vida das pessoas grandes incertezas e medo do futuro.

O mesmo Gilles Lipovetsky, grande teórico da hipermodernidade, alerta que vivemos “numa cultura de medo, de insegurança global. Não se pode comer isto e aquilo. É a gordura, o açúcar... Respiro o suficiente? E a poluição? E as ameaças terroristas? Os islamitas? O meu trabalho vai acabar? E a globalização?”.

A incerteza é uma constante, e essa incerteza, segundo o

filósofo, gera uma ansiedade geral.

A sociedade de hoje está cada vez mais ansiosa, insegura, egoísta e desencantada com tudo, incluindo “os políticos do sistema”, os que não têm coragem para as rupturas, abrindo caminho para todo o tipo de manipulação sentimental populista.

Numa região como a nossa, com o índice de envelhecimento a crescer (117,2), com 85% da sua população concentrada em apenas três ilhas, com uma taxa de escolaridade muito aquém do padrão nacional, nomeadamente no ensino secundário, inferior à média nacional em quase 20 pontos percentuais, e do ensino superior, inferior à média nacional em 12 pontos percentuais, e com uma taxa de desigualdade que é maior do país, o fenómeno do populismo tem todas as condições para prosperar e consolidar-se por algum tempo.

Ainda vamos a tempo de o combater?

É muito difícil em terrenos desiguais, mas se os chamados partidos tradicionais, como o PS e o PSD, que gerem entre si o Poder, não se souberem reinventar e serem mais genuínos e próximos com as populações, então a vida ficará ainda mais difícil.

Os políticos do arco do Poder têm que sair dos seus casulos confortáveis, ouvir os imensos ‘pachecos’ e ‘venturas’ que grassam nos meios rurais do descontentamento, comunicar mais, serem mais cautelosos com as nomeações para cargos de responsabilidade, incluindo as escolhas de deputados, aplicar critérios de opções políticas mais racionais e, sobretudo, serem menos arrogantes no desempenho das suas funções. Se houver mais mérito e humildade, nas escolhas de pessoas e nas opções políticas, haverá menos populismo.

Manter o mesmo rumo de há décadas é manter os mesmos resultados.

Por agora, parece não serem tão bons quanto as populações desejavam.

E é assim que o populismo prospera.

O clima e o Papa Francisco



PEIXE DO
MEU QUINTAL

José Soares

Num curioso documento emanado pelo Vaticano sobre as alterações climáticas, pode testemunhar-se a seriedade com que o Papa Francisco encara este sério problema. Trata-se de uma exortação apostólica denominada **LAUDATE DEUM**, onde Francisco alerta seriamente os grandes poderes poluentes do planeta. O documento intitula-se: “Do Santo Padre Francisco, a todas as pessoas de boa vontade sobre a crise climática.

Para os que dizem deixar tudo nas mãos de Deus, aqui vão alguns excertos, algumas passagens do pensamento de Francisco:

“A origem humana – «antrópica» – da mudança climática já não se pode pôr em dúvida. Vejamos porquê. A concentração na atmosfera dos gases com efeito estufa, que causam o aquecimento global, manteve-se estável até ao século XIX: abaixo das 300 partes por milhão em volume. Mas a meados daquele século, em coincidência com o progresso industrial, as emissões começaram a aumentar. Nos últimos cinquenta anos, o aumento sofreu uma forte aceleração, como atesta o observatório de Mauna Loa que efetua, desde 1958, medições diárias do dióxido de carbono. Estava eu a escrever a *Laudato si'*, quando se atingiu o máximo histórico – 400 partes por milhão – chegando, em junho de 2023, a 423 partes por milhão. Considerando o total líquido das emissões desde 1850, mais de 42% ocorreu depois de 1990.

Ao mesmo tempo notamos que, nos últimos cinquenta anos, a temperatura aumentou a uma velocidade inédita, sem precedentes nos últimos dois mil anos. No referido período, a tendência foi um aquecimento de 0,15 graus centígrados por decénio, o dobro do registado nos últimos 150 anos. De 1850 até hoje, a temperatura global aumentou 1,1 graus centígrados, fenómeno que se amplifica nas áreas pola-

res. A este ritmo, é possível que, dentro de dez anos, tenhamos alcançado o limite máximo global de 1,5 graus centígrados. O aumento não se verificou apenas na superfície terrestre, mas também a vários quilómetros de altura na atmosfera, na superfície dos oceanos e mesmo a centenas de metros de profundidade. Isto aumentou também a acidificação dos mares e reduziu os seus níveis de oxigénio. Os glaciares retraem-se, a cobertura de neve diminui e o nível do mar aumenta constantemente.

É impossível esconder a coincidência destes fenómenos climáticos globais com o crescimento acelerado das emissões de gases com efeito estufa, sobretudo a partir de meados do século XX. A esmagadora maioria dos estudiosos do clima defende esta correlação, sendo mínima a percentagem daqueles que tentam negar esta evidência. Infelizmente, a crise climática não é propriamente uma questão que interesse às grandes potências económicas, preocupadas em obter o maior lucro ao menor custo e no mais curto espaço de tempo possíveis.

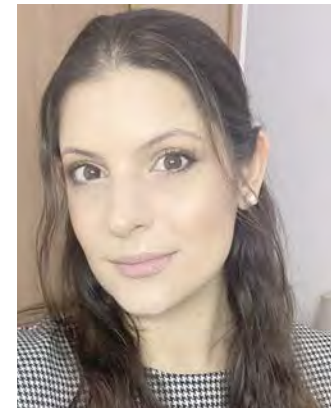
Vejo-me obrigado a fazer estas especificações, que podem parecer óbvias, por causa de certas opiniões ridicularizadoras e pouco racionais que encontro mesmo dentro da Igreja Católica. Mas não podemos continuar a duvidar que a razão da insólita velocidade de mudanças tão perigosas esteja neste facto inegável: os enormes progressos conexos com a desenfreada intervenção humana sobre a natureza nos últimos dois séculos. Os elementos naturais típicos que provocam o aquecimento, como as erupções vulcânicas e outros, não são suficientes para explicar a percentagem e a velocidade das alterações registadas nos últimos decénios. A evolução das temperaturas médias da superfície não pode ser sustentada sem a influência do aumento de gases com efeito estufa.”

Podemos todos ler este documento por inteiro, indo ao seguinte endereço eletrónico:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/20231004-laudate-deum.html

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... o período de maior esplendor da Pérsia Antiga ocorreu no reinado de Dário I? Dário unificou os persas e organizou o império em regiões administrativas para uma melhor gestão do território, governadas por sátrapas.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Mar e Mar e América e América por todos os lados

O meu país era uma terra plantada em pátria nenhuma, com água no mar e maré cheia nos olhos.

José Francisco Costa,
Mar e Tudo e Outros Casos



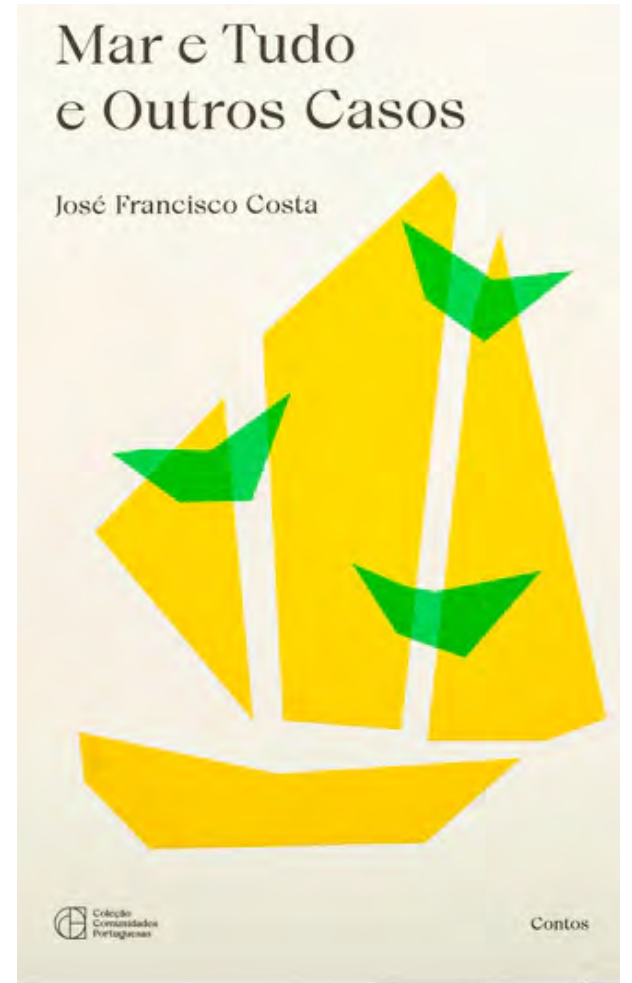
NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

do esses estados de alma nas mais conhecidas ou inesperadas condições de vida. Para um ilhéu açoriano a pequenez da terra e das mentalidades raramente se conjuga com a vastidão do seu mar-passadeira. Daniel de Sá escreveu uma vez que “emigrar é a pior maneira de ficar na ilha” ao que o Onésimo Teotónio Almeida retorquiu: “Se calhar é a melhor”. Depois reimaginá-la, adicionaria eu, na dor da saudade que permanece mas que dará lugar ao seu também mítico esplendor para além da Natureza exuberante, enquanto se guarda na memória tudo quanto constitui os seus ritos sagrados e profanos por entre os cheiros da terra e do mar, o colorido das flores, a beleza dos seus matos – a humanidade a um tempo cercada, tornada livre pela partida. O imigrante nunca regressa, não pode regressar, nas palavras de um outro escritor nosso já aqui mencionado, ao que nunca deixou. Todos estes textos de *Mar e Tudo e Outros Casos* tornam-se numa só narrativa transnacional, por assim dizer. Nem uma só descrição ou transfiguração da vida-outra na América está livre do passado, das origens, a força das raízes nunca cede à alienação que os que nunca saíram julgam que a distância provoca a quem por ela só optou fisicamente. Que nunca se chame a estas literaturas, lusas ou qualquer outras numa sociedade diversificada como a americana, “de minorias”. Pelo contrário, a arte literária dessa América estaria incompleta sem esta outra definição de “América”, mesmo que outros leitores por lá não deem por nada. A partir dos nos 90, o ato literário luso na imigração começou a ser acompanhado por substanciais obras em inglês de lusodescendentes. Eles “regressam” continuamente ao que pouco conhecem em direto, mas reconstituem as lembranças indelévels dos avós e pais, e até de antepassados mais longínquos.

A prosa de José Francisco Costa acrescenta à sua beleza e contundência temática, na sua incursão pelo passado reinterpretado e pelo seu foco de iluminação colorida sobre como se está longe sem se sair do território-pátrio, algumas das linguagens que os regressantes temporários nos trazem e que tanta confusão provoca nos que sempre só tiveram o horizonte fechado e o céu nublado como visão do seu pequeno mundo. O deixar cair um termo ou outro português agora americanizado atesta a riqueza das coisas e da mundividência que cá nunca existiu, a língua viva reinventada por uma vida também corajosamente reinventada. Sem obras como esta a literatura açoriana estaria decepada, mais limitada e, sim, para desgosto de alguns, menos universalizada. Esta é uma literatura que raramente se dirige aos leitores anglo-americanos, dirige-se a nós cá dentro e a nós lá fora. Relembra-nos o que olhamos mas não vemos, apresenta-nos, isso sim, à ilha estendida por todos os mares que vão dar a ocidente, à pátria alongada que tem sido quase só a nossa única salvação histórica.

“Ainda no parque de estacionamento, – escreve o narrador sobre uma das suas personagens no conto que abre a secção intitulada *Em cada ilhéu/um barco/na linha dos olhos* – Duarte deu de caras com o manager que, numa arenga aportuguesada, não perdeu a oportunidade de lhe perguntar, pela milésima vez, quando é que deixava a cara séria que vestia sempre que chegava à fábrica. Duarte respondeu com um next time tão seco de azedume



que o outro se limitou a um desconcertado abanar de cabeça. O encarregado nem teve oportunidade de indagar sobre como corriam as aulas do segundo ano de engenharia que Duarte andava a frequentar na universidade. Era mais uma noite de fábrica, daquelas em que as horas se enovelam como onda que se agiganta e morre sobre si mesma, sem quebrar na rocha. O tempo aqui era sempre igual. Para Duarte, a única diferença neste limiar da primavera consistia num pormenor que, para ele, era sempre uma descoberta que o arrancava à monotonia em que se instalara: os dias iam crescendo mais, encurtando assim a noite. Restava-lhe a tímida esperança do findar deste longo turno e o tão apetecido day-off”.

Se já disse da clareza e da ironia de outros passos em cada uma destas páginas, falta dizer do humor, em tons mais ou menos trágicos, com que cada ser aqui representado se expressa ou entende este seu mundo feito de um passado que nunca chega a o ser, e de um presente que vai em direção para quase todos a um conforto e desafio de um mundo novo, à realização pessoal e familiar outrora sonhado na outra e brava margem do Atlântico. Somos aqui um outro povo pessoano, a tentar o equilíbrio dos vários seres que nos habitam, na multiplicidade da nossa experiência e das linguagens da nossa identidade fluida, a que nos transmite toda a literatura mais relevante e espelhadora da nossa ou de qualquer outra história. Literatura americana, literatura portuguesa, literatura açor-americana, literatura lusodescendente.

Em boa hora Onésimo Teotónio Almeida e Augusto Santos Silva (Presidente da Assembleia da República) fundaram ou adicionaram esta Coleção Comunidades Portuguesas da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, de que *Mar e Tudo e Outros Casos* é o segundo volume. José Francisco Costa, pelo seu lado, tem uma extensa obra de ficção, ensaio e poesia, e tem-se dedicado ao letrismo para vários artistas nos dois lados do Atlântico, assim como a outros contributos de vária ordem para o teatro que se faz na nossa Diáspora.

José Francisco Costa, *Mar e Tudo e Outros Casos* (Prefácio de António Rego), Lisboa, Coleção Comunidades Portuguesas, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2022.

Releio *Mar e Tudo e Outros Casos* de José Francisco Costa e reencontrou-me – é-me um estado perpétuo desde sempre nas minhas leituras açorianas e diaspóricas – por vezes contra a minha vontade do momento – com o meu próprio passado. Não quer isto dizer que as nossas histórias pessoais e destinos de vida tenham sido ou sejam sempre iguais ou em consonância vivencial desde o nosso nascimento e infância aqui nas ilhas ou sequer no rumo que cada um de nós tomou ou toma na inevitável embarcação real ou imaginária que tem sido a sorte da vasta maioria dos que nestas ilhas nasceram. Para nós, filhos do mar, olhar a oriente com sentido pátrio é um ato por vezes ambíguo, é a nossa comunidade nacional imaginada e por alguns vivida, foi durante séculos reduto de minorias ricas e ricasas, a memória supostamente aristocrática desses poucos que, como outros já escreveram, pertenciam ao topo minúsculo da pirâmide (primeiro descrita por Onésimo Teotónio Almeida) que sempre retratou a condição social do nosso arquipélago. Entretanto, deve-se reafirmar que não existem geografias mais universalizadas do que as pequenas ilhas espalhadas por todo o planeta, como aliás afirmou continuamente Édouard Glissant em quase toda a sua obra de teorização de literaturas insulares (mesmo a partir de Paris), a sua ilha natal de Martinica nas Caraíbas como outro exemplo de se estar em casa no mundo. A escrita de José Francisco Costa é esse exercício de escrita híbrida que combina exemplarmente biografia, memória do tempo e das suas gentes micalenses com as suas andanças entre as Capelas do seu nascimento, o seminário de Angra do Heroísmo, seguido dos estudos superiores em Lisboa e subsequente docência nos arredores da capital, tudo seguido, diria eu inevitavelmente, com a sua partida para os Estados Unidos da América (Providence em Rhode Island, no seu caso) na companhia dos seus no fim dos anos 70 do século passado. Aí completaria o seu doutoramento sobre a obra de Jorge de Sena e dava início a uma longa carreira como professor universitário, pormenor que me parece aqui de viva importância para algumas das suas próprias narrativas no presente volume – a memória que nos aparenta um realismo literário mas que contém em si e subrepticamente variados passos de um surrealismo ameno perfeitamente apreendido no contexto maior de todos estes contos quando passam dos mistérios da ilha para a portugalidade simultaneamente clara e ambígua no eventual aconchego na grande e complexa sociedade norte-americana, necessariamente num estatuto intelectualizado com as fábricas ao lado onde pagaram historicamente todos o seus pecados a maioria dos seus e nossos conterrâneos.

Como é que a boa ou grande ficção se torna necessariamente um retrato coletivo, reentra no espírito de um tempo e de um lugar, convoca a história comum de uma comunidade? Criando protagonistas e outras personagens que nos relatam em discurso direto ou indireto a sua vivência, as suas paixões, a sua felicidade ou infelicidade, a sua aceitação ou rejeição do seu destino, sobretudo

a claridade idealista respeita a sombra da prudência



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - "o silêncio é um amigo que nunca trai" (Confúcio)

Vivo cada vez menos apetitoso para observar o desassossego carnavalesco do actual desfile dos palhaços da política planetária. O tempo continua a correr à nossa frente, porventura com receio de ser "apanhado" pelo nosso passado... Todavia, sempre que posso, gosto de saudar o passado para recordar alguns dos modestos saberes que comecei a "digerir" na estimada aventura de trabalhador-estudante, (Bristol Community College e UMass/ Dartmouth -1986/1997) e também na Chapman University - Orange, CA. (1999-2003).

Naquela época, resolvi aderir ao pensamento de Confúcio, segundo o qual "o verdadeiro saber está em aceitar que não somos conhecedores de todas as verdades do mundo. Ter a humildade de reconhecer a ignorância é um grande gesto de sabedoria". Aleluia!

E assim tem sido. Continuo a respirar como mero aprendiz da Vida, trazendo colados à pele da ignorância os bem-vindos respingos da sabedoria clássica herdada dos apóstolos do gigantismo intelectual: Aristóteles, Einstein, Antero, Rousseau, Voltaire -- tudo isso com o cuidado de não balbuciar comentários aderentes à obra "clandestina" do filósofo francês, Denis Diderot.

Vamos continuar viagem sob o orvalho das verdades escondidas. A União Europeia parece muito intimidada para celebrar com alegria o famoso Tratado de Roma (Março 25, 1957). Temos aprendido que, após o final da I Grande Guerra Europeia, as três causas mais salientes da II Guerra mundial foram o fascismo italiano, o militarismo japonês, sobretudo o mau exemplo do partido Nazi alemão (escrevo 'nazi' para contentar

o estilo português europeu; no estilo luso-brasileiro teria de usar a expressão 'nazista'). Ora, continua sendo válido não esquecer que os maiores conflitos europeus (século XX) foram resultado de conflitos civis entre os vizinhos Alemanha - França...

Ultimamente, a (des)União Europeia continua a digerir o 'vai-vém' do Brexit. Imagino que nem todos recordam as sugestões apresentadas por Churchill (aquando do famoso discurso, na Zurich University): "...no futuro, seria boa ideia criar United States of Europe". Enfim, estamos apenas a lembrar que a maior parte dos cronistas da minha geração são seres humanos sofrendores de asneiras acontecidas antes do respectivo nascimento...

Continuo crente no bom-fim da nossa jornada existencial. Seja-me permitido mencionar o desabafo, cujo autor desconheço: "a arte de ser sábio é a arte de saber o que ignorar". Daí terá chegado, porventura, a teoria católica, segundo a qual a virgindade não aparece como oposição à vida sexual; aliás, a doutrina social da igreja, que glorifica a teologia da libertação, não detesta o chamado socialismo utópico - inspirador do acordo romântico da divisão social em três classes: sábios, proprietários, e não proprietários. Já viram? Afinal, sou membro da última étape...

Com a devida prudência verbal, não faz mal lembrar que, quando Jesus nasceu, já havia vida humana há cerca de dois milhões de anos... Vamos continuar: aquando da descoberta dos nove miolos vulcânicos (no centro do oceano atlântico-norte), ninguém falava na futura 'morada de heróis'; além disso, naquele tempo, não havia fumarada do fermento separatista...

Posso continuar? Vejamos: naquela época, ninguém desconfiava da futura existência do chamado 'ferment methane' - gás intestinal resultante da peidorrada das vacas leiteiras, graciosas aliadas do verdecer micaelense...

Ora, por um triz, já quase esquecia o breve (humoroso) comentário alusivo ao sentimento separatista açoriano, descoberto em 1975. Usando o estafado estilo metafórico, vou subscrever a hipótese apresentada pelo saudoso primeiro-ministro, Francisco Sá-Carneiro, o qual chegou a sugerir que o recém-nascido micróbio separatista

(1974-80) fora diagnosticado na maternidade centralista lisboeta, porventura amedrontado pela proximidade da cruel Trindade 'cunhal-foice-martelo'. Só mais tarde, a diáspora lusófona começou a suspeitar das negociatas entre o PCP português e o PC da União soviética (roubo selectivo do espólio do arquivo da PIDE). Entretanto, os arautos da virgindade abrilista procuravam entoar a conhecida cantilena ideológica:

"... de pé! - ó vítimas da fome, não mais, não mais a servidão, pois não há força que dome, a força da nossa razão".

2 - "... a ignorância e o vento são ambos o maior atrevimento"

Falo por mim: a comunidade açoreana parece receosa de enfrentar a morte, porventura devido à suspeita de que o céu está repleto de santos - sem espaço disponível para competir com os atiradiços do subsídio europeu; os cruzados do narcisismo 'tipo facebook' não amam quem não lhe garanta reciprocidade; e há quem nos alerta para o facto de que a boca do ganancioso só se fecha com terra da sepultura...

E pronto! Continuamos a suportar o luto político imposto pela ditadura da necessidade, que separa vontades, neutraliza inteligências, e acicuta desconfianças... Apetece recordar algumas palavras do sábio Einstein: "o mundo não está ameaçado pelas pessoas más, mas sim por aqueles que permitam a maldade."

Vamos aceitar a divina tarefa de viver: estamos ainda a bom tempo para "descobrir o bem oculto em todo o mal". Relembro que, há mais de três décadas, comecei a alertar a opinião pública para o facto de que os "cavalos de tróia" das drogas ilegais estavam a penetrar o hímen existencial da autonomia regional. Enfim, haja paciência: não se fica credor de qualquer prémio, pelo facto de ser o mais alto anão duma equipa rasteira...

Vamos em frente, mesmo que tenhamos de avançar, espiritualmente, a pé!

(* o autor do texto permanece fiel à antiga grafia.
Rancho Mirage, California

A ilha do meu quintal

Cruzei-me com uma senhora que saía do carro num luminoso dia de Abril. Segurava um delicado novelão. A memória da ilha, nas suas mãos, atraiu-me. Era uma senhora alta, esbelta, e de olhos oceânicos. Sobre os ombros escorria o manto diáfano de uma extraordinária cabeleira loira com traços de cinza. O outono, inextinguível, aproximava-se do seu corpo como uma sombra.

- Desculpe!

Interpelei-a antes que entrasse em casa e desaparecesse para sempre. Voltou-se surpreendida. Que quer este homem?, deverá ter pensado.

Perguntei-lhe onde tinha comprado a planta. As rugas da testa distenderam-se e o olhar perdeu a dilatação das surpresas mal-recebidas. Amável, indicou-me, sorrindo, o nome da loja.

Estava prestes a alcançar a esquina quando um voz soou atrás de mim. Era a senhora dos novelões.

- Fique com estes, tenho mais - disse, estendendo-me um saco plástico.

O sol matinal batia-lhe por trás, cintilante. Pareceu-me, por um momento, que o seu corpo flutuava no mundo. O seu esplêndido recorte, contra um fundo de luz, entrou nos meus olhos como um quadro de Matisse.

A minha mãe plantou-os no quintal, junto à parede de trás.

A água da sua ternura tornou-os em duas magníficas plantas. No verão, o seu azul parece um novo céu, muito junto à terra.

Mais tarde plantou, no extremo do canteiro, outro novelão. De cores nobres e rutilantes, parece proteger da impetuosidade da brisa um pequeno tufo de margaridas brancas.

Nos longos dias de agosto, o pequeno jardim regur-



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

gita de vida e odores. Enquanto corto a relva reparo, de soslaio, nos novelões. As suas cores, que transcendem o imaginário, disseminam, dentro de mim, a energia da ilha. Na sua geografia emocional encontram-se registados, a sal e vento, os rostos dos meus antepassados maternos.

Presto atenção à máquina quando passo pela macieira. O meu pai, agachado sobre a velhice, ajudou-me a plantá-la. A beleza foi sempre um lugar sensível e frágil.

Apetece-me acariciar estas folhas húmidas, o seu delicado azul-lilás. Sequioso, levar aos lábios o nobre orvalho das suas pétalas antigas. Esse é, no fundo, o modo subtil de como se desce todos os degraus do tempo de regresso aos primeiros dias da nossa voz.

Materna instância, o jardim.

Em dias ventosos julgo ouvir o mar entre os pinheiros. Ressoa de muito longe. Corre pelo quintal fora e perde-se no odor da erva cortada.

A memória, por vezes, hiberna no sonho. É o silêncio de todas as coisas. Os pequenos símbolos, grandes e múltiplos, são estátuas erigidas a tudo quanto amamos. Mesmo à distância.

A ausência vivifica o itinerário das nossas vidas. Neste caso, os Açores. Um estado de alma. Transfigurados, os novelões do meu quintal ouvem os pássaros de Pitt Meadows. E assim vou acreditando que a ilha da minha mãe, navegando no peito da poesia, nasce todos os dias junto à parede da minha casa.

Pitt Meadows, 31 de Outubro de 2001

Breve nota

Ao desenterrar papéis velhos, guardados em caixas de cartão no escritório, e ainda desorganizados da minha última mudança de casa, deparei-me com esta crónica. Lia-a com melancolia.

Cumprir-se-ão 22 anos, no dia 31 de Outubro de 2023, sobre a data em que a escrevi. Se o mundo mudou muito desde então, a minha vida também. Já não moro na mesma casa. A macieira, em poucos anos, sucumbiu a uma implacável e súbita doença. Os filhos cresceram. Os meus pais ausentaram-se dos seus domínios humanos. Nunca mais voltarão.

O tempo, voraz e de uma imperceptível sofreguidão, foi marcado por surpreendentes derrocadas. Distraí-me. Acabei colhido pela insuspeitável invasão dos dias.

Medito, sem remédio, nas sinuosidades do calendário. Que logro contraproducente! Um autor desconhecido fez esta pergunta lapidar: «Por que basta um minuto para se dizer olá, e uma eternidade para dizer adeus?» Por muito que reflecta, as complexidades do passado nunca ficam resolvidas. Há feridas, saráveis umas, outras não. Perdas. Triunfos do coração também. Do futuro nada sabemos, e é melhor assim.

Os novelões, contudo, enfrentaram incólumes a renovação das estações - desde o imenso fulgor da primavera à glacial brancura do inverno. Continuam a ser a ilha do quintal. As suas hastas, em dias solarengos, levantam-se ao céu. Magnânimas e quase irreais na sua extraordinária beleza, bendizem o milagre da existência.

Texto revisto em 11 de Outubro de 2023
www.eduardobettencourt Pinto.com

“Ler na Livraria” ao sábado de manhã



LIVROS E COISAS
DESSAS

Telmo R. Nunes

Para além do prazeroso reencontro com pessoas que partilham o gosto pela Literatura, as sessões “Ler na Livraria”, promovidas pelos responsáveis pela icónica livraria LeyaSolmar, em Ponta Delgada, revestem-se da grande vantagem de trazerem ao conhecimento ou, pelo menos, à memória obras de referência que, por um ou outro motivo, se encontravam na obscuridade do esquecimento. Foi o caso de «Descobri Que Era Europeia», da autora açoriana Natália Correia, naquele sábado selecionado e comentado pela professora e escritora Leonor Sampaio Silva.

A edição que possuo – da editora Ponto de Fuga, março de 2018 – é a mais recente e é um pouco mais alargada do que a obra original, uma vez que se refere, ao contrário da primeira, às três viagens que a autora de «A Ilha de Circe» efetuou aos Estados Unidos da América: a primeira em 1950, com apenas vinte e seis anos, a segunda em 1978, a convite da Brown University e a última em 1983, em representação do então Presidente da República, General Ramalho Eanes, por ocasião da comemoração, naquele país, do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.

Apesar de se reportar a três momentos temporais distintos e outras tantas viagens, o âmago do texto incide, essencialmente, no relato da primeira viagem àquele país. Nele, Natália procura retratar a essência do “american way of life”, assimilado através de inúmeras incursões por cidades da costa leste dos Estados Unidos da América, nomeadamente, Boston, Washington ou Nova Iorque, colocando-o em contraponto com a sua própria visão europeísta.

Apesar de se tratar de uma “obra de início de carreira”, como outros a catalogaram, Natália Correia adensa-a com uma interessante conjugação de géneros, pressagiando, claramente, o virtuosismo literário que lhe viria a ser reconhecido, posteriormente. Investidas pelo relato de viagem, reportagem, texto diarístico, prosa ficcional ou poesia criam um todo estruturalmente harmonioso e de leitura bastante interessante. O que poderia ter sido ape-

nas um texto híbrido, descritivo e sem grandes linhas orientadoras, revela-se um documento profético (até no que à política económica da Europa concerne), exuberante e de uma profunda riqueza literária, onde a autora analisa comparativamente e em constância, o modo de vida de um lado e do outro do Atlântico.

Nesta viagem há ainda uma profunda jornada autor-reflexiva até ao íntimo da própria autora que assume, aliás, que principia a expedição com muitas questões por responder, «*Trouxe curiosidades para a América [...]*», sendo que, no regresso, a poucas ou nenhuma conseguiu dar resposta plenas, «*Nenhuma das minhas curiosidades foi satisfeita.*» Não obstante, conclui que americanos e europeus são «*estruturalmente diferentes*» e o seu desapontamento com «*a terra prometida*» fá-la perceber que o seu lugar no mundo passará sempre pelo velho continente. Embora encontre no «*Novo Mundo*» laivos civilizacionais aceitáveis (quase sempre assentes em origens europeias), nomeadamente em contacto direto com algumas pessoas ou em visita a determinados espaços – galerias de arte, por exemplo – há por diversas vezes referência à falta de raízes daquele país, à superficialidade da sua cultura estética, o que lhe causa um monumental desencanto.

Serão, aliás, esses sentimentos de desilusão e frustração, cumulativamente com a sua integridade intelectual e consequente afastamento do ‘politicamente correto’, associados a uma escrita crua, corrosiva, pautada por disfemismos, ironia e por um sentido de humor apuradíssimo, que levaram a que muitos considerassem este texto «*de cabal antipatia pelo american way of life [...]*», como ficou registado pela mão da própria autora à partida para a sua segunda viagem aos EUA.

Natália Correia, fruto talvez da sua personalidade assumidamente mal-humorada, não se inibiu de, textualmente, apoucar muitos dos que, de certa forma, a terão exasperado durante esta viagem: ora pela vivência de situações envoltas em falta de idoneidade, «*[...] percebi que a pressurosa ajuda do homenzinho, insistindo em retirar os embrulhos do táxi, obedecia a intuítos bem poucos generosos.*», ora pela interação com indivíduos cujos discursos chegavam a ser insultuosos à inteligência da autora, «*O homem conhece a Europa. Esteve em Espanha e quer saber que língua se fala em Portugal. Foi a este sujeito que estive para responder que em Portugal éramos todos mudos. Mas não o fiz, com receio de que ele acreditasse...*»

No atinente à segunda e à derradeira viagem àque-



le país, percebe-se uma certa pacificação da autora com a região: «*Regresso agora à América do Norte, e o impacto europeizante que me acolhe encandeia-me logo à chegada. Que modificação se operou nesta caminhada do tempo, não tão longa para justificar esta drástica rutura do velho isolacionismo norte-americano face à vida europeia, ao ponto de ter eu a sensação de me achar numa Europa que já não encontro na sua velha colocação geográfica e cultural?*», no entanto, claramente insuficiente para que lhe suscite qualquer tipo de especial deslumbramento.

A terminar, deixo-vos duas citações retiradas do texto de 1950 que considero dignas de registo, talvez pela atualidade com que se revestem:

«*O protesto é uma democracia de recurso.*»

«*(...) o meu ceticismo ante os meandros da política internacional inclinava-me a não acreditar na “pureza de intenções dos países empenhados em defender os interesses de outras nações”*»

Natália Correia, «Descobri Que Era Europeia», Ponto de Fuga, 2018
Telmo R. Nunes

A (re)valorização da emigração na literatura portuguesa



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Nos últimos anos o panorama literário sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto expressivo de obras de autores *nacionais* ou *lusodescendentes* residentes no estrangeiro, que através do mundo dos livros têm dado um importante contributo para o conhecimento de *múltiplas dimensões* da realidade emigratória portuguesa.

Um dos exemplos mais recentes, que asseveram a importância destas obras no campo da mundialidade da emigração nacional, encontra-se vertida na coletânea de contos da autoria de 30 autores da diáspora, *Contos daqui e d'além*.

O livro dado agora à estampa, é um novo contributo da Oxalá Editora, uma editora na Alemanha, vocacionada para a publicação da obra de autores da diáspora, dirigida pelo jornalista, autor e editor Mário GM dos Santos. Coordenada pela escritora São Gonçalves, atualmente a residir no Luxemburgo, e com prefácio do antigo Ministro

da Cultura e conhecido poeta Luís Filipe Castro Mendes, que hodiernamente preside ao conselho de consultores da rede museológica digital dedicada à emigração portuguesa, a obra conta com a colaboração de 30 autores que residem em diversos países.

Mormente, Alexandre Matoso (Luxemburgo), Amilton Conte (Luxemburgo), António Magalhães (Inglaterra), António Topa (França), Bernard P. Trigo (Alemanha), Carla Magalhães (Alemanha), Cristina Marques dos Reis (Alemanha), Dévora Cortinhal (Luxemburgo), Duarte Faro (Luxemburgo), Fátima Ferreira (França), Gabriela Ruivo (Inglaterra), Helena Zefanias (Espanha), Jorge Antunes (Luxemburgo), Lese Costa Pinto (Canadá), Luís Galveias (Luxemburgo), Luísa Coelho (Alemanha), Luísa Semedo (França), Luz Marina Kratt (Alemanha), Margarida Nogueira (Inglaterra), Margarida Nörenberg (Alemanha), Maria Auta (Alemanha), Maria Letras (Inglaterra), Marília Andrea (Alemanha), Mikael Oliveira (França), Paula de Lemos (Alemanha), Paula Sá Carvalho (Luxemburgo), Sandra Amado (Luxemburgo), Sarah Virgi (Holanda), Sofia Gomes (Alemanha) e Sónia Micaelo (Bélgica).

Como salienta Luís Filipe Castro Mendes no prefácio da obra: “Os contos incluídos neste livro apresentam uma grande variedade de temas, de pontos

de vista, de imaginários e até de qualidade literária. (...) Os seus autores vivem e convivem com diferentes situações de pertença dividida (entre a sua pátria e o seu país de acolhimento), que geram igualmente respostas diversas e diferenciadas”.

Neste sentido, a trintena de contos assinados pelos autores, muitos deles já com obra publicada em Portugal, outros dão agora pela primeira vez passos no campo da ficção, não deixam de representar um relevante contributo para o conhecimento do fenómeno da emigração portuguesa. Um fenómeno complexo, que nas palavras abalizadas do saudoso pensador Eduardo Loureço, nos “põe em causa, a diversos níveis, de maneira indirecta, a imagem de nós mesmos, mas por isso deve ser apreendida na sua verdade, de maneira adulta e não servir de pretexto como serve a muita gente, a fantasmas colectivos, uns positivos outros negativos, que têm pouco a ver com ela”.

Tanto que, como assegura o poeta e dirigente do conselho de consultores da rede museológica digital dedicada à emigração portuguesa no prefácio da obra, esta “coleção de textos literários da nossa diáspora (...) reflete pontos de vista bem atuais e sem preconceitos sobre o mundo e a vida destes nossos compatriotas”.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Refluxo e cancro do esófago

O Refluxo Gastro-Esofágico, que muitas vezes se traduz por sintomas de “azia”, é um problema comum: um em cada cinco americanos sofrem desta condição, com sintomas pelo menos uma vez por semana, e quase metade de nós sofre de refluxo pelo menos uma vez por mês. Em inglês o acrónimo clínico para refluxo é GERD, um termo que muitos certamente viram identificados na sua ficha médica.

De um modo geral todos encaramos este problema como algo benigno, produto de uma grande refeição, de um molho mais rico no bife, ou de exagerar na pimenta caseira. Tomamos uns antiácidos de venda livre na farmácia ou supermercado, e problema resolvido... Infelizmente nem sempre é assim.

O adenocarcinoma do esófago (o “tubo” que liga a boca ao estômago) mata mais de 15 mil americanos cada ano, e a sua incidência aumentou sete vezes desde os anos 70. Razões para isso são diversas, mas o aumento da obesidade é sem dúvida a causa principal, a que se segue o stress da vida de hoje, e tendência para refeições grandes. O refluxo frequente dos ácidos do estômago e alimentos para o esófago, em vez de intestino causa uma mudança das células do esófago, de tipo escamoso (o normal, semelhante à nossa pele, para epitélio glandular, semelhante ao do estômago. Esta mudança chama-se Esófago de Barrett e afeta cerca de 5 por cento dos doentes com refluxo. Destes, em 10 por cento a situação evolui para cancro, o adenocarcinoma esofágico, que pode ser mortal, pois os doentes continuam a pensar que os seus sintomas são de azia simples até ser tarde demais.

Se o leitor sofre de refluxo duas ou mais vezes por semana, especialmente se não melhora com medicação ou com certas medidas como não se deitar imediatamente depois de comer, é importantíssimo que recorra ao seu médico, particularmente a um especialista em gastroenterologia para uma avaliação detalhada. Uma endoscopia do esófago e estômago pode ser necessária, e pode salvar-lhe a vida. Se é dado a azia frequente, e especialmente se está com problemas em engolir, recorra ao seu médico imediatamente, pois este pode ser o primeiro sinal de cancro.

Em termos de medidas preventivas, o fazer refeições mais pequenas, o limitar o peso (lembre-se que um abdómen dilatado e pesado causa pressão no estômago e conseqüente refluxo), e manter uma dieta rica em alimentos com bastantes frutos, vegetais, especialmente de folhas verdes, e fibras, o que ajuda a reduzir a incidência de esófago de Barrett, e conseqüente cancro em mais de 60%.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou a receber benefícios do Seguro Social há 10 anos por incapacidade e penso voltar ao trabalho, ou pelo menos, tentar. Pode informar-me se perco os meus benefícios ao regressar ao trabalho?

R. - Não, não perde os seus benefícios. A administração do Seguro Social tem vários incentivos para recipiendários que queiram regressar ao trabalho, sem perda de benefícios. Deve contactar-nos para mais informações, ou se tiver acesso à internet visite o www.socialsecurity.gov e consulte a secção “Ticket to Work”.

É aconselhável falar com um representante quando começar a trabalhar, que poderá explicar todos os seus direitos, e a melhor maneira para comunicar os seus salários mensalmente. Contacte o seu escritório local.

P. A minha esposa completa 62 anos de idade este ano e tenciona submeter um requerimento para benefícios este verão. Ela não vai receber muito porque teve alguns anos em casa a cuidar dos nossos filhos. Dizem que ela pode depois receber mais quando eu fizer a minha reforma em cinco anos. Será verdade?

R. - Sim, é verdade. Ela pode submeter um requerimento para benefícios reduzidos agora, baseado no trabalho dela. Se se o montante que ela recebe for menos do que podia receber como esposa sob os vossos créditos, ela pode depois receber um montante adicional quando voce submeter o seu requerimento para benefícios. Para mais informação, incluindo estimativas, de benefícios de reforma e de cônjuge, pode visitar www.ssa.gov.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Escolher outro médico

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai, que sofreu ferimentos no local de trabalho. Foi recentemente ao médico que recomendou cirurgia às costas. Aparentemente esta intervenção cirúrgica foi aprovada pela companhia de seguro mas a mesma recusa-se a pagar o que o médico sugere para fazer. Fomos informados de que a não ser que a companhia de seguros pague o que o médico cobre, este não fará a intervenção cirúrgica. A minha pergunta é se o meu pai tem algum recurso legal, ou seja, será que um juiz pode obrigar a companhia de seguros a pagar o que o médico sugere na intervenção cirúrgica?

R. - O que acaba de descrever é muito comum. A lei diz que uma vez que a intervenção cirúrgica for aprovada, a companhia de seguros tem de pagar por isso. Contudo, a companhia de seguros apenas tem de pagar o preço estabelecido. Um juiz não pode obrigar uma companhia de seguros a pagar mais do que o preço acordado estabelecido pela companhia de seguros. Isto não é diferente do que se o seu pai estivesse a usar a sua companhia de seguro privado para pagar a intervenção cirúrgica. Medicare, Medicaid, Blue Cross e Blue Shield e outros planos de seguro privado têm certas tarifas que os médicos têm de aceitar. Uma vez que o juiz não pode obrigar uma companhia de seguros a pagar então o seu pai precisa de escolher outro médico.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

O novo Golden Visa português

Com a entrada em vigor da Lei n.º 56/2023, de 06 de outubro, são introduzidas alterações significativas ao regime relativo às autorizações de residência para atividade de investimento, que se encontram reguladas nos artigos 42º a 44.º, da citada disposição legal.

Assim, passam a não ser admitidos novos pedidos de autorização de residência para atividade de investimento, também conhecidos por *Golden Visa*, nos termos do disposto do nº 1 do artigo 3º da Lei n.º 23/2007, de 04 de julho - Lei de Entrada, Permanência, Saída e Afastamento de Estrangeiros do Território Nacional -, subalíneas i), iii) e iv) da alínea d), que previa as seguintes modalidades de atividade de investimento:

“i) *Transferência de capitais no montante igual ou superior a 1,5 milhões de euros;*

iii) *Aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a (euro) 500 000;*

iv) *Aquisição de bens imóveis, cuja construção tenha sido concluída há, pelo menos, 30 anos ou localizados em área de reabilitação urbana e realização de obras de reabilitação dos bens imóveis adquiridos, no montante global igual ou superior a (euro) 350 000”.*

Com as alterações introduzidas pela Lei em vigor, as duas modalidades de autorização de residência para atividade de investimento apenas poderão ocorrer, nos termos do artigo 44º, se a:

“vii) *Transferência de capitais no montante igual ou*

superior a 500 000 (euro), destinados à aquisição de partes de organismos de investimento coletivo não imobiliários, que sejam constituídos ao abrigo da legislação portuguesa, cuja maturidade, no momento do investimento, seja de, pelo menos, cinco anos e, pelo menos, 60 /prct. do valor dos investimentos seja concretizado em sociedades comerciais sediadas em território nacional;
viii) *Transferência de capitais no montante igual ou superior a 500 000 (euro), destinados à constituição de uma sociedade comercial com sede em território nacional, conjugada com a criação de cinco postos de trabalho permanentes, ou para reforço de capital social de uma sociedade comercial com sede em território nacional, já constituída, com a criação de, pelo menos, cinco postos de trabalho permanentes ou manutenção de, pelo menos, dez postos de trabalho, com um mínimo de cinco permanentes, e por um período mínimo de três anos;”* (sublinhado e negrito nosso)

O n.º 5 do mesmo artigo, estabelece que “*As atividades de investimento previstas nas subalíneas referidas no número anterior não se podem destinar, direta ou indiretamente, ao investimento imobiliário.*”

O legislador, não deixa margem para dúvidas, com a introdução desta limitação, que nenhuma modalidade de autorização de residência para atividade de investimento poderá incidir sobre o investimento imobiliário.

Nos termos do artigo 43º da citada Lei, é mantida a possibilidade de renovação das autorizações de residência para atividade de investimento que já tenham sido concedidas ao abrigo das subalíneas aplicáveis até à data da entrada em vigor da presente Lei. Também são válidos, os pedidos de concessão e de renovação de autorização de residência para atividade de investimento, bem como para futuros pedidos de renovação ou de reagrupamento familiar no âmbito das subalíneas agora revogadas, desde que tenham sido submetidos em data anterior à entrada em vigor da presente Lei e se encontrem a aguardar decisão.

Nestes casos de renovação, a autorização de residência é convertida em autorização de residência para imigrantes empreendedores, devendo os titulares cumprir o prazo mínimo de permanência em Portugal, que se encontra definida na Lei dos Estrangeiros.



wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



As guerras: quais as suas origens?

Desde que a história existe
Há guerras por todos lados,
Cujas mortes é bem triste,
Morrem mais os não culpados!

As guerras, sua existência,
Seu começar é causado
Por muita conveniência
De quem governa sentado!

A ganância, de quem pode
E algo quer alcançar,
Há sempre um truque que acode
O modo de começar!

Uma guerra, forte ou fraca,
No geral bem se entende,
A culpa, é de quem ataca,
O outro, só se defende!

Quem ataca é p' ra seu bem,
Tem diversas intenções,
Pegar no que os outros tem,
Fugir às más situações!

Estas guerras tão malinas,
Neste momento presente
Não são guerras, são chacinas,
Por alguém que nada sente!

Porque uma tal vileza,
Uma chacina total,
Não tem nada com defesas,
É genocídio geral!

Quem se sente na prisão,
Quando a liberdade sente
Não vai de arma na mão,
Matar todo o inocente!

É uma ação bem errada,
Os inocentes matando,
Coitados, nem sabem nada
Sobre o que se está passando!

Chacinam mulheres, crianças,
Praticam tanta maldade,
Mostram ser, com tais vinganças,
Escarros da Sociedade!

As guerras, hoje, bem indicam,
Com seu modo bem moderno,
As chacinas que praticam,
Mostram quem está no Governo!

Nada... nada velho ou novo,
Na Lei de Deus ou do Mundo,
Manda que se mate um povo,
Num genocídio profundo!

Este povo, certamente,
Que não pensa em conquistas,
Sem culpas e inocente,
Sofre pelos terroristas!

Guerras, trazem dor tamanha,
E fazem por tantos lados.
Só destrói e ninguém ganha,
Todos ficam derrotados!

Pensando bem, seriamente,
Ao formar qualquer disputa,
Um e outro Presidente
Sejam sozinhos na luta!

Se assim fosse, hoje em dia,
A guerra não existia!

P. S.

Hoje, todas guerras são
Diferentes de se assumir.
Como Don Sebastião
Lá em Alcácer Quibir!

Quem uma guerra deseja,
Pense bem no resultado
E que, sozinho ele seja
O defensor, o soldado!

Uma guerra, não é novo,
Ser um mal, um grande inferno.
Nunca a vontade dum povo,
Mas, dum mandão, dum governo!

Os Reis de antigamente,
Iam lutar lá na frente!



CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: As saudades do passado poderão ocupar-lhe a mente.
Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo.
Dinheiro: Tenha cuidado com os conflitos entre colegas. Pode sair prejudicado.
Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Está num período propício ao romantismo.
Saúde: Se sofre de alguma doença crónica, poderá ressentir-se um pouco neste período.
Dinheiro: Conseguirá alcançar os seus objetivos profissionais.
Números da Sorte: 9, 18, 22, 36, 39, 44

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Dê mais atenção às necessidades da sua cara-metade.
Saúde: Possível inflamação dentária.
Dinheiro: É provável que surja a oportunidade de dar seguimento a um projeto que estava parado.
Números da Sorte: 5, 20, 30, 40, 44, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Desfrute do ambiente familiar e ponha de lado as preocupações profissionais.
Saúde: Problemas de obstipação.
Dinheiro: Seja mais flexível; o facto de ser tão minucioso pode prejudicá-lo.
Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: A sua relação poderá estar a mudar muito rapidamente. Aja com cautela mas não se preocupe em excesso.
Saúde: Cuide melhor dos seus dentes.
Dinheiro: Não gaste mais do que pode. Faça bem as contas.
Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: É possível que retome o contacto com alguém que não vê há muito tempo.
Saúde: Estará dentro da normalidade.
Dinheiro: Poderá ter necessidade de recorrer às suas poupanças.
Números da Sorte: 11, 22, 29, 32, 39, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Deixe de lado o passado e concentre-se mais no momento presente.
Saúde: Quebras de tensão.
Dinheiro: A impulsividade causa estragos na sua conta bancária.
Números da Sorte: 14, 28, 32, 33, 41, 49

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Poderá ter uma discussão com os seus filhos.
Saúde: Trate-se com amor! A sua saúde é o espelho das suas emoções.
Dinheiro: Período de estabilidade a este nível.
Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Saiba ouvir a sua cara-metade. Lembre-se que ela também precisa de si.
Saúde: Regular.
Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, com prudência.
Números da Sorte: 5, 11, 17, 19, 28, 36

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Aproveite os momentos mais íntimos para demonstrar à sua cara-metade o tamanho do seu amor.
Saúde: Procure o seu médico de família caso não se sinta bem.
Dinheiro: Dedique-se com afinco e determinação ao seu emprego.
Números da Sorte: 8, 17, 21, 25, 27, 47

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Será recompensado pela sua tolerância e compreensão. Dê sempre um bom exemplo!
Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana.
Dinheiro: Poderá receber dinheiro.
Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Andará um pouco desconfiado. Fale com o seu parceiro e esclareça as suas dúvidas.
Saúde: Sentir-se-á cheio de energia.
Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que surgem.
Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa de Ameijoas com Coentros

Ingredientes: (4 pessoas)

2 kg de amêijoas (pode ser amêijoas branca)
3 batatas
2 cebolas médias, finamente picadas
2 dentes de alho, finamente picados
60 g de arroz
2 colheres de sopa de coentros frescos picados
1 dl de azeite
sumo de 1 limão pequeno

Confeção:

Deixe as amêijoas de molho em água com sal durante duas horas.
Escorra-as e passe-as por várias águas para lavar, antes de as cozinhar.
Entretanto, descasque as batatas, corte-as em pedaços e coza-as em água temperada com um pouco de sal.
Ponha as amêijoas numa caçarola juntamente com o vinho branco e leve ao lume.
Assim que estiverem abertas, retire as amêijoas e coe o caldo por um pano de cozinha.
Retire o miolo das amêijoas das cascas, deixando algumas com a casca para decoração e reserve.
Reduza as batatas em puré e reserve.
Numa caçarola, deite os alhos, a cebola e o azeite. Leve ao lume a refogar.
Quando a cebola estiver translúcida, junte o puré de batata, o caldo que reservou, e, se necessário junte mais água.
Quando levantar fervura, junte o arroz e rectifique o sal.
Cozinhe em lume brando até o arroz estar macio.
Junte as amêijoas e os coentros.
Aqueça um pouco e aromatize com sumo de limão.
Sirva de seguida.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 30 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - É FUTEBOL
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 01 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - MESA NACIONAL
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - MISSA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 29 DE OUTUBRO
14:00 - SEGUNDO SOL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - JUDITE TEODORO
20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Taça de Portugal - 3ª eliminatória Rio Ave, Farense e Chaves dizem adeus

Resultados da terceira eliminatória da Taça de Portugal em futebol, que se disputa entre 19 de outubro e 18 de novembro:

Rebordosa (CP) - (+) SC Braga (I)	0-2
Lusitânia (CP) - (+) Benfica (I)	1-4
SC Covilhã (L3) - (+) Portimonense (I)	1-4
Vilar de Perdizes (CP) - (+) FC Porto (I)	0-2
(+) Santa Clara (II) - Vianense (L3)	0-0 (2-0 ap)
(+) Paredes (CP) - Moreirense (I)	2-1
(+) Nacional (II) - Mirandela (CP)	6-1
Atlético (L3) - (+) Vizela (I)	0-1
Vila Meã (CP) - (+) Estrela da Amadora (I)	0-1
Rabo de Peixe (CP) - (+) Casa Pia (I)	0-2
(+) Malveira (D) - Marco 09 (CP) ...	1-1 (1-1 ap, 7-6 gp)
Leixões (II) - (+) V. Setúbal (CP)	1-1 (1-1 ap, 3-4 gp)
Felgueiras (L3) - (+) Arouca (I)	1-3
Académico de Viseu (II) - (+) União Leiria (II)	1-3
Olivais e Moscavide (D) - (+) Sporting (I)	1-3
Sintrense (CP) - (+) Estoril Praia (I)	0-5
(+) Torreense (II) - Rio Ave (I)	2-1
(+) Länk Vilaverdense (II) - Farense (I)	3-2
(+) Dumense (CP) - AVS (II)	1-0
(+) Penafiel (II) - Santa Maria (D)	3-0
Marítimo (II) - Mortágua (CP)	4-1
(+) Tondela (II) - 1.º de Dezembro (L3)	2-1
(+) Montalegre (CP) - Pevidém (CP)	2-1
(+) Amarante (CP) - Académica (L3)	1-0
(+) Mafra (II) - Feirense (II)	1-1 (3-1 ap)
Moncarapachense (CP) - (+) V. Guimarães (I)	1-3
(+) Canelas 2010 (L3) - Desp. Chaves (I) 0-0 (0-0 ap, 5-3 gp)	
P. Pinheiro (L3) - (+) Serpa (CP)	0-0 (0-0 ap, 7-8 gp)
(+) Elvas (CP) - Tirsense (CP)	1-1 (1-1 ap, 4-2 gp)
Belenenses (II) - (+) Gil Vicente (I)	1-2
Oliveirense (II) - (+) Boavista (I)	1-3

- Sábado, 18 nov:
Camacha (CP) - Famalicão (I), 14:30
(+) - Apurado para os 16 avos de final.

SAD do Académico de Viseu rescindiu com o técnico Vítor Martins

Vítor Martins deixou de ser treinador do Académico de Viseu, anunciou hoje a SAD do emblema II Liga de futebol, dando conta do acordo para a rescisão amigável do contrato com o técnico.

"A Académico de Viseu FC, Futebol SAD anuncia a rescisão de contrato, por mútuo acordo, com o treinador Vítor Martins. No imediato, os treinos da equipa profissional serão assegurados pela estrutura técnica interna", pode ler-se no comunicado emitido pela SAD dos viseenses, acrescentando que, "oportunamente, será anunciado o novo treinador e a composição da respetiva equipa".

Mariano Lopez, presidente do Académico de Viseu e da SAD do clube, assumiu a responsabilidade pela decisão e justificou com o início da temporada "aquém das expectativas", e que a SAD que lidera tem "um projeto sólido, estruturado e ambicioso, que é exigente por natureza e que impõe a tomada assertiva de decisões", frisou.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista	Lenny Gervásio
Helena Silva	John Carrasco
Maria de Lurdes	Vera Cunha
José Aguiar	Solange
Eduardo Rodrigues	Artur Aguiar
Fátima Moniz	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

Ildebrando Tavares: conceituado dirigente desportivo com obra feita na ilha Montanha



Desportistas do meu tempo

Eduardo Monteiro

O Ildebrando Tavares nasceu na freguesia das Ribeiras (Lajes do Pico) e foi educado numa família com fortes ligações à agricultura e ao mar. O seu percurso escolar teve início na Escola Primária local com continuidade no Liceu Nacional da Horta. Entretanto, as dificuldades de viver no Pico e estudar no Faial fizeram com que, aos 14 anos de idade, tivesse optado pela pesca do atum. Por lá continuou durante 6 anos, até ser mobilizado para o serviço militar obrigatório com passagens por Leiria, Tomar, BI 17 Angra do Heroísmo e finalmente Caldas da Rainha, onde foi confrontado com o 25 Abril. Em 1975, após concluído o serviço militar regressou ao Pico, recebeu uma carta de chamada, fez as malas e emigrou para o Canadá (Toronto) onde se encontrava a família de sua esposa, que já tinha emigrado, casando-se. Cinco anos depois (1980), já com 2 descendentes (Susana e Hildeberto), um tio de sua esposa adoeceu e era urgente regressar ao Pico. Para além disso, entenderam que o Pico era o local ideal para os filhos estudarem, pois já não tinham necessidade de se deslocarem para o Faial. Enveredou pela pesca e na qualidade de pescador profissional foi Presidente do Sindicato de Pescadores do ex-distrito da Horta e, posteriormente, presidente do Sindicato dos Pescadores dos Açores.

Clube Desportivo Ribeirense

Em, 1976, um grupo de jovens de Santa Cruz, unem-se, cotizam-se, adquirem um equipamento e intitulam-se de Clube Desportivo Ribeirense. Passaram-se os anos, o entusiasmo aumentou, e a 21 de Outubro de 1986, por escritura Pública, nasce oficialmente o CDR, no qual o Manuel Ildebrando Tavares foi um dos membros presentes. A partir daí foi nomeado Presidente do CDR. Na época desportiva 1990/91, o CDR é inscrito na Associação de Desportos da Ilha do Faial e na Federação Portuguesa de Voleibol tendo, de seguida, conquistado o Campeonato Açoriano de Seniores Masculinos, disputado a fase final do Campeonato Nacional da 3ª divisão e promovido à 2ª Divisão Nacional. Participou no Nacional da 2ª Divisão em 1992/93 e 1993/94 e, é precisamente em 1992/93, que se dá início ao Voleibol Feminino no CDR. O Ildebrando Tavares esteve na direção do Clube cerca de 11 anos (1982 a 1993), entre os quais vários como presidente.

Clube Náutico de Santa Cruz

Iniciou a sua actividade relacionada com os botes baleeiros durante a década de 90, num protocolo realizado com as Armações Baleeiras no qual cederam ao Clube Desportivo Ribeirense, como entidade responsável, o bote S.Miguel na realização de regatas baleeiras, pelo oficial Manuel Ildebrando Tavares, também responsável pela sua manutenção e aquisição de companha. A 7 de Junho de 2001, foram criados os estatutos do Clube, pela Comissão provisória/instaladora composta por Ildebrando Tavares, Mário Tomé e Fernando Goulart. O principal objectivo centrava-se na recuperação e manutenção dos 4 botes baleeiros, quer dizer, de todo o património dos Baleeiros da Freguesia das Ribeiras, através da fundação do Clube Náutico de Santa Cruz.

Após o fim do período de vigência da Comissão Instaladora, Ildebrando Tavares foi nomeado Presidente do Clube Náutico de Santa Cruz até ao final de 2015, período em que foi responsável pela manutenção e preservação dos botes baleeiros bem como da lancha baleeira "Açoreana". Deu muito ao património baleeiro do Pico, zelando sempre pela qualidade e segurança das embarcações que foram utilizadas por centenas de rapazes e meninas ao longo de diversas décadas. Treinou tanto as equipas masculinas como femininas de remo. Participou como oficial de vela e oficial de remo em inúmeras regatas efectuadas nas ilhas do grupo central do arquipélago: Cais do Pico, Calhau, Calheta do Nesquim, Lajes, Manhenha, S. João e S. Mateus (Pico), Horta (Faial), Velas e Calheta (S.Jorge), Santa Cruz (Gracio-



CDR campeão dos Açores em voleibol



Direção da filarmónica



Equipa de futebol de cinco CDR



Timoneiro bote baleeiro

sa) e S.Mateus (Terceira), tendo conquistado imensos campeonatos regionais, entre os quais sobressaiem os 5 títulos regionais de vela. Passou o "bicinho" dos botes baleeiros à sua filha mais nova (Marilda), também envolvida no remo e vela, bem como aos sobrinhos e afilhado (Miguel, César e Emanuel), que sempre colaboraram no Clube Náutico de Santa Cruz.

Entretanto, o Ildebrando Tavares para além do excelente trabalho realizado na área desportiva, ainda arranhou tempo disponível para dar apoio a outras instituições da Freguesia das Ribeiras, tais como a Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense, a comissão da igreja paroquial de Santa Cruz e a Irmandade da 2ª Feira do Espírito Santo. Na Filarmónica desempenhou funções de Presidente durante dois mandatos, o primeiro entre 1985/87 e o segundo já nos anos 90. Integrou a Comissão da Igreja Paroquial de Santa Cruz (1996/1999) período em que foi responsável pelas obras de requalização no salão paroquial. A Irmandade foi fundada em 1908 na Paróquia de Santa Cruz. É uma associação sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira. Tem como principal objectivo a promoção do culto do Espírito Santo, segundo as tradições. Durante o seu mandato de Presidente, desde 2004 até aos nossos dias, a sede foi beneficiada com a realização de algumas obras.

Como se pode constatar, o Ildebrando é um "Homem do Pico" que, por onde passa deixa obra feita. A freguesia das Ribeiras, o concelho das Lajes e a ilha Montanha têm uma dívida de gratidão para com este conceituado Picaroto.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



DEPÓSITO

SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$379.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



VENDIDA

WARWICK
Colonial
\$499.900



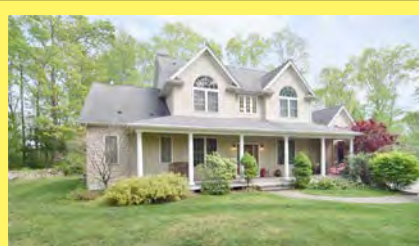
VENDIDA

CRANSTON
Bungalow
\$389.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



EAST PROVIDENCE
4 Apartamentos
\$450.000



RUMFORD
Colonial
\$624.900



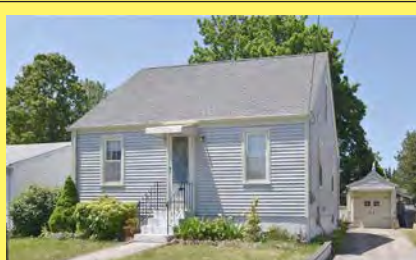
VENDIDA

RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



RUMFORD
Cape
\$329.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$299.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!